

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

**Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2024 e
relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool ("Companhia"), em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ribeirão Preto, 18 de setembro de 2024

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Luis Fernando de Souza Maranhã', written over the printed name.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

DocuSigned by
Assinado por: Luis Fernando de Souza Maranhã 26831679897
CPF: 26831679897
Data/Hora da Assinatura: 18 de setembro de 2024 | 16:38 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Emissor: AC SyngularID Multipla
ICP-Brasil

Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Demonstrações contábeis intermediárias

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias:	
1. Informações sobre a Companhia.....	8
2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e as políticas contábeis materiais ..	9
3. Caixa e equivalentes de caixa	19
4. Aplicações financeiras.....	19
5. Contas a receber de clientes.....	20
6. Estoques	20
7. Adiantamentos a fornecedores.....	21
8. Tributos a recuperar	22
9. Outros direitos.....	23
10. Partes relacionadas.....	26
11. Investimentos	30
12. Ativos biológicos	33
13. Imobilizado	35
14. Intangível	37
15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar.....	38
16. Fornecedores	40
17. Empréstimos e financiamentos	40
18. Tributos a recolher	42
19. Adiantamentos de clientes	43
20. Compromissos com contratos de energia	43
21. Provisão para contingências	44
22. Patrimônio líquido	47
23. Receita operacional líquida	49
24. Despesas por natureza	52
25. Receitas e despesas financeiras	52
26. Informação por segmento (Consolidado).....	53
27. Outras despesas operacionais, líquidas	56
28. Imposto de renda e contribuição social	57
29. Compromissos e obrigações	60
30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos.....	62
31. Cobertura de seguros.....	69
32. Eventos Subsequentes	69

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	477.102	1.145.907	500.461	1.155.469
Aplicações financeiras	4	138.441	148.389	150.810	158.542
Contas a receber de clientes	5	160.459	105.047	167.629	105.942
Estoques	6	509.954	212.922	510.607	213.391
Adiantamentos a fornecedores	7	227.543	210.817	227.543	210.817
Ativos biológicos	12	622.204	628.796	622.204	628.796
Tributos a recuperar	8	175.081	146.256	175.276	146.499
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	28	25.724	21.906	25.724	21.906
Partes relacionadas	10	37.774	23.348	26.790	20.526
Instrumentos financeiros derivativos	30		20.661		20.661
Outros direitos	9	55.621	49.406	57.395	50.523
Total do ativo circulante		2.429.903	2.713.455	2.464.439	2.733.072
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	1.631	1.525	1.631	1.525
Adiantamentos a fornecedores	7	135.019	149.632	135.019	149.632
Partes relacionadas	10	16.547	13.374	105	105
Tributos a recuperar	8	4.431	4.431	4.431	4.431
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	441.406		441.406	
Instrumentos financeiros derivativos	30	133.319	41.218	133.319	41.218
Outros direitos	9	4.335.303	4.272.438	4.335.303	4.272.438
Depósitos judiciais		6.717	6.391	6.717	6.391
		5.074.373	4.489.009	5.057.931	4.475.740
Investimentos	11	51.346	41.111	33.255	32.193
Imobilizado	13	2.425.480	2.274.549	2.439.905	2.289.769
Intangível	14	6.205	6.648	6.205	6.648
Direito de uso	15	1.376.120	1.341.140	1.376.120	1.341.140
Total do ativo não circulante		8.933.524	8.152.457	8.913.416	8.145.490
Total do ativo		11.363.427	10.865.912	11.377.855	10.878.562

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em (Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de	31 de março de	30 de junho de	31 de março de
	Nota	2024	2024	2024	2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	452.765	333.703	455.516	335.828
Empréstimos e financiamentos	17	1.356.871	1.295.136	1.357.043	1.295.309
Arrendamento a pagar	15	150.302	145.323	150.302	145.323
Parceria agrícola a pagar	15	236.271	196.693	236.271	196.693
Salários e encargos sociais		92.042	81.589	92.206	81.723
Tributos a recolher	18	35.651	33.213	37.196	34.256
Impostos de renda e contribuição social a pagar	28			727	111
Adiantamentos de clientes	19	497.021	450.467	497.021	450.467
Compromissos com contratos de energia	20	95.884	139.702	95.884	139.702
Instrumentos financeiros derivativos	30	161.585	98.497	161.585	98.497
Outras obrigações		13.739	9.486	13.744	9.491
Total do passivo circulante		3.092.131	2.783.809	3.097.495	2.787.400
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	2.814.873	2.775.558	2.823.936	2.784.617
Arrendamento a pagar	15	419.955	418.251	419.955	418.251
Parceria agrícola a pagar	15	551.386	599.871	551.386	599.871
Tributos a recolher	18	16.911	176.765	16.911	176.765
Instrumentos financeiros derivativos	30	69.172	13.392	69.172	13.392
Adiantamentos de clientes	19	486.937	532.633	486.937	532.633
Compromissos com contratos de energia	20	21.736	25.419	21.736	25.419
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	-	99.316	-	99.316
Provisões para contingências	21	8.479	8.672	8.479	8.672
Outras obrigações	9 (a)	548.205	516.787	548.206	516.787
Total do passivo não circulante		4.937.654	5.166.664	4.946.718	5.175.723
Total do passivo		8.029.785	7.950.473	8.044.213	7.963.123
Patrimônio líquido					
Capital social	22	867.567	867.567	867.567	867.567
Ações em tesouraria		(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)
Ajuste de avaliação patrimonial		(101.783)	37.464	(101.783)	37.464
Reservas de lucros		2.002.429	2.011.623	2.002.429	2.011.623
Lucros acumulados		566.644		566.644	
Total do patrimônio líquido		3.333.642	2.915.439	3.333.642	2.915.439
Total do passivo e patrimônio líquido		11.363.427	10.865.912	11.377.855	10.878.562

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool**Demonstração do resultado**

Períodos de três meses findos em 30 de junho

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	23	866.878	759.753	881.869	774.504
Custos dos produtos vendidos	24	(575.247)	(518.098)	(577.419)	(520.412)
Lucro bruto		291.631	241.655	304.450	254.092
Despesas com vendas	24	(56.286)	(50.169)	(56.286)	(50.169)
Despesas gerais e administrativas	24	(66.171)	(53.453)	(66.247)	(53.602)
Resultado de participação societária	11	10.690	7.016	1.061	998
Outras despesas operacionais, líquidas	27	132.442	(2.164)	129.802	(3.755)
Lucro operacional		312.306	142.885	312.780	147.564
Receitas financeiras	25	116.212	212.176	116.443	211.164
Despesas financeiras	25	(333.702)	(407.096)	(333.704)	(409.794)
Resultado financeiro		(217.490)	(194.920)	(217.261)	(198.630)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		94.816	(52.035)	95.519	(51.066)
Imposto de renda e contribuição social correntes	28			(704)	(969)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	469.955	(20.150)	469.955	(20.150)
Resultado do período		564.770	(72.185)	564.770	(72.185)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação				403,41	(51,56)

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado abrangente
 Períodos de três meses findos em 30 de junho
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Resultado do período	564.770	(72.185)
Movimento no período:		
Variação do valor justo		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	(125.994)	33.926
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	90.884	(63.718)
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	(12.291)	1.427
	(47.401)	(28.365)
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	3.335	(12.638)
	3.335	(12.638)
Reconhecimento no resultado financeiro		
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	(144.623)	112.883
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	(2.582)	1.197
Não derivativos cambiais - dívidas	(16.870)	27.967
	(164.075)	142.047
Estorno por inefetividade		
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>		16.278
		16.278
Total movimento no período		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	(122.659)	21.288
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	(53.739)	65.443
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	(14.873)	2.624
Não derivativos cambiais - dívidas	(16.870)	27.967
Tributos diferidos sobre os itens acima	70.768	(39.889)
	(137.373)	77.433
Resultado abrangente do período	427.397	5.248

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais)



Controladora e Consolidado										
Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a deliberar	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
						Reserva de incentivos fiscais	Hedge Accounting	Deemed Cost		
Em 31 de março de 2023	408.845	(1.215)	81.769	408.845	1.345.453	408.806	(26.510)	53.497		2.679.490
Realização de custo atribuído	22 (c)							(2.288)	2.288	77.433
Resultado com derivativos - hedge accounting	22 (c)						77.433			(39.792)
Dividendos distribuídos	22 (d)				(39.792)				(72.185)	(72.185)
Prejuízo do período										
Em 30 de junho de 2023	408.845	(1.215)	81.769	408.845	1.305.661	408.806	50.923	51.209	(69.897)	2.644.946
Em 31 de março de 2024	867.567	(1.215)	95.342	408.845	1.507.436		(7.428)	44.892		2.915.439
Realização de custo atribuído	22 (c)							(1.874)	1.874	(137.373)
Resultado com derivativos - hedge accounting	22 (c)						(137.373)			(9.194)
Dividendos distribuídos	22 (d)				(9.194)					564.770
Lucro do período										564.770
Em 30 de junho de 2024	867.567	(1.215)	95.342	408.845	1.498.242		(144.801)	43.018	566.644	3.333.642

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos de três meses findos em 30 de junho
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	Controladora 2023	2024	Consolidado 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		94.816	(52.035)	95.519	(51.066)
Ajustes:					
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas	25	422.427	9.765	422.365	14.883
Atualizações dos créditos do IAA 4870, líquida de tributos	25 e 27	(221.109)	(56.501)	(221.109)	(56.501)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas	25	63.513	64.702	63.513	64.702
Resultado de participação societária	11	(10.690)	(7.016)	(1.062)	(999)
Depreciação do direito de uso	24	35.477	29.120	35.477	29.120
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	24	49.346	70.235	50.936	71.449
Efeitos líquidos da valorização e realização do valor justo dos ativos biológicos	24	(2.996)	(49.216)	(2.996)	(49.216)
Reversão de provisão para contingências	21	(193)	(3.507)	(193)	(3.507)
Provisão (reversão) para perdas de ativos		965	1.596	965	1.596
Provisão para pagamento de honorário de êxito para advogados	27	31.418	7.111	31.418	7.111
Valor residual das baixas do ativo imobilizado/lavoura	27	2.041	(238)	2.041	(238)
		465.015	14.016	476.874	27.334
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(55.377)	(39.267)	(61.652)	(45.884)
Estoques		(221.144)	(182.137)	(221.328)	(182.383)
Adiantamentos a fornecedores	7	(4.518)	(11.080)	(4.518)	(11.080)
Ativos biológicos		18.487	9.078	18.487	9.078
Tributos a recuperar	8	(32.643)	10.464	(32.643)	10.464
Depósitos judiciais		(326)	(1.214)	(326)	(1.214)
Outros direitos		(112.922)	105.172	(112.923)	105.675
Fornecedores	16	119.062	192.087	120.083	191.182
Salários e encargos sociais		10.453	6.855	10.483	6.849
Tributos a recolher	18	864	6.582	1.365	6.019
Adiantamentos de clientes	19	858	138.679	858	138.679
Instrumentos financeiros derivativos		47.428	40.128	47.428	40.128
Aplicações financeiras		18.083	(38.200)	18.083	(38.200)
Outras obrigações		(74.604)	29.557	(74.602)	29.498
Caixa gerado nas operações		178.716	280.720	185.669	286.145
Imposto de renda e contribuição social pagos				(87)	(93)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	17	(76.013)	(81.001)	(76.245)	(81.281)
Juros pagos sobre compromissos de energia	20	(13.780)	(1.754)	(13.780)	(1.754)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		88.923	197.965	95.557	203.017
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adições ao ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(285.228)	(313.447)	(286.023)	(314.195)
Recebimento (concessão) de mútuo concedido para partes relacionadas		(16.871)	28.671	(8.883)	17.387
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(302.099)	(284.776)	(294.906)	(296.808)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de compromissos com contratos de energia	20	(39.256)	(5.664)	(39.256)	(5.664)
Captação de empréstimos e financiamentos	17	79.110	353.320	79.110	353.320
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	17	(327.937)	(212.520)	(327.967)	(212.532)
Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas (CPC 06 (R2))	15	(158.352)	(121.478)	(158.352)	(121.478)
Adiantamento de dividendos	10	(9.194)	(39.792)	(9.194)	(39.792)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(455.629)	(26.134)	(455.659)	(26.146)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(668.805)	(112.945)	(655.008)	(119.937)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.145.907	371.841	1.155.469	390.862
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		477.102	258.896	500.461	270.925

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

(a) Objeto social

A S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de fevereiro de 1925, com matriz no município de Coruripe, Estado de Alagoas. A Companhia e suas subsidiárias (em conjunto denominadas o "Grupo" ou "Consolidado") (Nota 2.2), tem como objeto social: a) exploração industrial da cana-de-açúcar e seus derivados industriais; b) importação e exportação de produtos relacionados às suas atividades, inclusive como comercial exportadora; c) o desenvolvimento de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), destinado à geração e comercialização de reduções certificadas de emissões (RCEs) e/ou reduções verificadas de emissões (RVEs); d) produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape, sanitizantes álcool em gel e todos os derivados oriundos de cogeração de energia elétrica; e) a exploração de outras atividades afins; g) participação no capital de outras empresas, mesmo que de outros setores econômicos; h) geradora de créditos de descarbonização (Cbios).

A Companhia e o Grupo contam com um terminal rodoferroviário em Fernandópolis (SP) e um em Iturama (MG), dois escritórios administrativos, um em Maceió (AL) e outro em São Paulo (SP). A Companhia e o Grupo possuem cinco unidades industriais, sendo uma no Estado de Alagoas, no município de Coruripe, e quatro no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste, que processaram 5.051 mil toneladas de cana-de-açúcar no primeiro trimestre da safra 2024/2025 (4.672 mil toneladas na safra 2023/2024).

O período anual de safra no Nordeste inicia-se em setembro e termina em março, enquanto no Sudeste inicia-se em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia e do Grupo, uma vez que, aproximadamente, 19,9% (safra 2023/2024: 22,0%) da produção se localiza no Nordeste e 80,1% (safra 2023/2024: 78,0%) no Sudeste. No primeiro trimestre da safra 2024/2025, 35,4% (safra 2023/2024: 39,8%) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos foram provenientes de lavouras próprias e de parcerias agrícolas, incluindo parcerias com acionistas e empresas ligadas, e 64,6% (safra 2023/2024: 60,2%) de fornecedores terceiros. As receitas da Companhia e do Grupo estão sujeitas a flutuações sazonais, uma vez que os produtos acabados produzidos durante o período de safra são armazenados para serem vendidos durante todo o ano.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2024 foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração, que representam a governança da Companhia, em 12 de agosto de 2024.

(b) Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária integral da Coruripe Holding S.A, o exercício social tem início em 1º de abril e se finda em 31 de março do ano seguinte.

Durante o primeiro trimestre da safra 2024/2025, a partir do início da operação da fábrica de açúcar de Limeira do Oeste, a Companhia manteve o foco em otimizar a capacidade de moagem de cana-de-açúcar, o que resultou na moagem de 5.051 milhões de toneladas.

No período de três meses da safra 2024/2025, aproximadamente 60,8% da moagem foi destinada para a produção de açúcar (6,7% cristal e 54,1% VHP), e os demais 39,2% da moagem foi destinado para a produção de etanol. No período de três meses da safra 2023/2024, o mix de moagem realizado foi

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 57,0% para a produção de açúcar e de 43,0% para a produção de etanol.

Expansão da fábrica de açúcar em Limeira do Oeste/MG

A Companhia investiu, durante as safras 2022/2023 e 2023/2024, aproximadamente R\$ 450.000 em uma nova fábrica de açúcar na sua unidade de Limeira do Oeste/MG. Com a expansão, a unidade aumentou sua capacidade de moagem em 1.000 mil toneladas de cana-de-açúcar.

A inauguração da nova fábrica com o final das obras ocorreu em fevereiro de 2024, e o início da operação ocorreu em abril de 2024.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e as políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com àqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024. Portanto, essas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais da Companhia. Quando os montantes da Companhia e do Grupo são substancialmente os mesmos, apenas os montantes do Grupo estão sendo apresentados.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e as demais políticas contábeis estão descritas nesta Nota 2.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de edificações, outros imóveis, máquinas e equipamentos industriais na data de transição para IFRS/CPC. Há casos de determinados ativos e passivos financeiros, como instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, que tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.11.

2.2. Base de consolidação e investimento em controlada

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2024.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As empresas controladas incluídas na consolidação estão demonstradas a seguir e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão descritas na Nota 2.4.

Em 30 de junho de 2024, os saldos consolidados nas demonstrações contábeis intermediárias incluem as seguintes empresas controladas, cujos percentuais de participação não foram alterados:

		2024	2023
	País	% de participação	% de participação
Participação direta:			
Coruripe Energética S.A.	Brasil	100%	100%
Camaçari Energética S.A.	Brasil	100%	100%
Coruripe Netherland B.V.	Holanda	100%	100%
Usina Corurema Ltda.	Brasil	50%	50%
Participação indireta:			
Usina Corurema Ltda. (i)	Brasil	50%	50%

(i) Participação indireta por meio da Coruripe Energética S.A.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2024:

Alteração ao IAS 1 - Apresentação das Demonstrações contábeis

De acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações contábeis, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenants somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia e o Grupo.

2.4. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.5. Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e o Grupo atuam (moeda funcional). As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e do Grupo.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que a Companhia e o Grupo reconhecem inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, a Companhia e o Grupo determinam a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

2.6. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Instrumentos financeiros

A Companhia e o Grupo adotam o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (adotado em 1º de abril de 2022, em decorrência da adoção à prática contábil de *hedge accounting* - Nota 2.8(c)), e ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Companhia e o Grupo possuem os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e o Grupo gerenciam esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia e o Grupo possuem como ativos financeiros classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos (Nota 30), relacionados substancialmente a contratos a termo de preços de açúcar e dólar.

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e o Grupo mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. A Companhia e o Grupo possuem os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3);
- Aplicações financeiras (Nota 4)
- Contas a receber de clientes (Nota 5);
- Outros direitos (Nota 9);

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Partes relacionadas (Nota 10); e
- Depósitos judiciais.

Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São incluídos nesta categoria os instrumentos financeiros designados como instrumentos de *hedge* (proteção) em uma contabilização de *hedge*. O ativo financeiro deve ser mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

(b) Passivos financeiros

A Companhia e o Grupo apresentam os seguintes passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

- Partes relacionadas (Nota 10);
- Arrendamentos a pagar (Nota 15);
- Parceria agrícola a pagar (Nota 15);
- Fornecedores (Nota 16);
- Empréstimos e financiamentos (Nota 17);
- Compromissos com contratos de energia (Nota 20); e
- Outras obrigações.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(c) Instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros

A Companhia e o Grupo utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, *swaps* de taxa de juros e contratos a termo de *commodities*, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de *commodities*, respectivamente.

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia implementou a prática contábil do *hedge accounting*, com o objetivo de ordenar os efeitos dos *hedges* no mesmo período em que a exposição protegida é reconhecida. Em observância à legislação de regência, com ênfase ao CPC 48, correlacionado ao IFRS 9, a adoção dessa metodologia foi realizada de forma prospectiva para as operações pré-existent, bem como para as novas operações, mediante a designação para fins de *hedge*

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

accounting, cujos derivativos são mensurados pelo valor justo e suas correspondentes variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação ou, com base na adoção inicial em abril de 2022 para as operações pré-existentes, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge, em observância à sua política.

A gestão de riscos financeiros da Companhia utiliza derivativos e não-derivativos como instrumento de *hedge*, de acordo com as seguintes espécies:

- Swap cross-currency – derivativo

A Companhia utiliza *swaps cross-currency* com opções combinadas para proteger passivos financeiros reconhecidos. Os *swaps* são mensurados a valor justo e possuem os seus termos críticos semelhantes ao passivo protegido. As relações de hedge são consideradas perfeitas quando os termos e condições estão ajustadas para refletir os termos críticos do passivo protegido.

Os *swaps cross-currency* protegem um passivo financeiro reconhecido e tem o objetivo de compensar a variação cambial do item protegido com custo em CDI. O CDI é o Certificado de Depósito Interbancário, comumente utilizado no mercado financeiro brasileiro. Normalmente, títulos financeiros de curto prazo são indexados ao CDI, cuja taxa é divulgada diariamente. As empresas aplicam seus recursos financeiros e, majoritariamente, as aplicações da Companhia estão atreladas ao CDI. A gestão de riscos financeiros da Companhia entende que, para não existir um descasamento de taxas de juros, os *swaps* precisam ter a ponta passiva em CDI. O panorama da gestão da taxa de juros é que o aumento da taxa CDI gera um custo adicional no swap e um acréscimo nas aplicações financeiras, compensando o risco entre si. A diminuição da taxa do CDI gera um custo menor no *swap*, mas as aplicações financeiras têm um retorno reduzido.

- Swap IPCA x CDI – derivativo

Essa espécie de derivativo a Companhia busca financiamentos com debêntures atreladas ao IPCA, utilizando *swaps* para trocar o risco (IPCA para o CDI). Os *swaps* são mensurados a valor justo e possuem os seus termos críticos semelhantes ao passivo protegido. As relações de hedge são consideradas perfeitas quando os termos e condições estão ajustadas para refletir os termos críticos do passivo protegido. O custo em CDI não representa um risco para a Companhia.

- Non-delivery-forwards (“NDFs”) Cambiais

As NDFs cambiais são registradas contabilmente pelo seu valor justo. O propósito das NDFs cambiais é proteger a variação cambial do item protegido. Dentro do curso normal de suas operações, a Companhia possui receitas de exportação de açúcar e aquisição de insumos atreladas ao dólar. A gestão destas exposições cambiais é realizada de forma distinta: as operações de venda de NDF (short) têm o objetivo de proteger a variação cambial destas exportações e as operações de compra de NDF (long) têm o objetivo de proteger a variação cambial das aquisições de insumos para utilização no canavial.

As operações de NDFs cambiais designadas para *hedge accounting* protegem transações futuras altamente prováveis. Eventualmente, a Companhia contrata NDFs cambiais para proteger o fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros reconhecidos, que não serão designados para *hedge accounting*.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Dívidas Cambiais – não-derivativo

A Companhia possui dívidas em dólar (USD) para que o risco cambial do passivo financeiro anule o risco cambial atrelado às receitas futuras de exportação. As dívidas são contratadas com datas de vencimento próximas às datas de exportação de açúcar, coincidindo os seus fluxos de caixa. Ao contratar as dívidas cambiais, a Companhia reconhece ao custo amortizado e a variação cambial é apurada durante o período. A variação cambial dos juros do passivo financeiro é desprezível e a Companhia designa apenas a variação cambial do principal para *hedge accounting*. A designação das dívidas cambiais para *hedge accounting* não é obrigatória.

As variações no valor justo dos derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício (“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado na rubrica “Receita operacional líquida”, de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.8. Arrendamentos

O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola são contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Na data de transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados por taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a realidade econômica da Companhia e do Grupo; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A mensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, com base na variação do índice com metodologia do Consecana-SP calculado sobre a comercialização da Companhia e do Grupo aplicados no polo de Iturama e do polo de Campo Florido. Para o polo de Alagoas, o índice adotado pela Companhia é o Sindaçúcar – AL, e a remensuração acontece ao final de cada mês, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses, os quais foram julgados imateriais pela diretoria. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

2.8.1 Parceria agrícola real

A Companhia considera como parceria real todo o contrato que, mediante uma participação real do parceiro na produção, confere a Companhia o direito em conjunto com o parceiro de explorar o ativo por determinado período. O parceiro participa com o custo do ativo/terra mediante o direito de receber uma participação correspondente a um percentual fixo pré-determinado da produção, enquanto a Companhia participa com todos os demais custos efetivos da produção na área do parceiro.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essa modalidade de contrato é utilizada pela Companhia para a produção de cana-de-açúcar, nas regiões do polo de Iturama em Minas Gerais e no polo de Coruripe em Alagoas e, na avaliação da diretoria, essa operação não está sob o escopo do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos, pois não é possível determinar o valor da obrigação da Companhia nos referidos contratos (obrigação variável), considerando que o parceiro somente terá direito a contraparte nas safras em que efetivamente ocorre a produção de cana-de-açúcar, sendo reconhecido contabilmente a custo de matéria-prima no resultado contra um passivo como fornecedor por competência conforme a produção na safra.

2.9. Ações em tesouraria

Representado por ações próprias adquiridas junto a antigos acionistas e mantidas em tesouraria. São reconhecidas ao custo de aquisição classificadas como um item redutor do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra e venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

2.10. Principais eventos ocorridos durante o período

a) Reestruturação financeira

Em 30 de junho de 2024, o balanço patrimonial apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 662.228 na Controladora e R\$ 633.057 no Consolidado, ante uma posição negativa em 31 de março de 2024, nos montantes de R\$ 70.354 e R\$ 54.328, na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Na avaliação da diretoria financeira da Companhia e do Grupo, a posição acima é esperada para o primeiro trimestre da safra quando as receitas operacionais e ingresso de caixa são menores, dado o período de início da safra na região Sudeste, momento este que ocorre o início da produção e consequente aumento do volume de estoques, cujas vendas são concretizadas em período subsequente.

Como parte da estratégia de gestão, a Companhia também optou por manter seus estoques armazenados, principalmente, relacionados ao etanol, pela expectativa de melhora nos preços a partir de julho.

Houve ainda, a necessidade de consumo de caixa no trimestre, considerando o cenário de mercado com elevadas taxas de juros para aquisição de novos empréstimos e financiamentos, bem como grandes oscilações do câmbio neste período.

Adicionalmente, a valorização do dólar frente ao real, em 11,3%, no período compreendido entre março e junho de 2024, inverteu a posição dos instrumentos financeiros derivativos contratados (NDFs), o que gerou um aumento importante nos saldos de principal e juros de operações em dólar de curto prazo, com impacto nos índices de liquidez da Companhia, mas com potencial incremento das receitas futuras caso haja a manutenção do cenário com o dólar valorizado.

A Companhia também está diante de uma safra com expectativa de recorde histórico em volume de processamento de cana-de-açúcar, o que demanda um maior volume de recursos para financiamento da operação, cuja captura da margem de contribuição de suas vendas ocorre usualmente, nos seis meses remanescentes da safra, melhorando assim, a posição de caixa da Companhia e docujas Grupo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia mantém relacionamento com instituições financeiras com operações disponíveis para a captação de recursos para o alongamento imediato da dívida, todavia, a diretoria financeira tem avaliado de forma responsável a real necessidade de captação em razão dos altos custos financeiros apresentados em determinadas operações.

O Grupo mantém o foco na reestruturação da estrutura de capital e equilíbrio dos seus fluxos de caixas e, durante o período de três meses da safra 2024/2025, o Grupo avançou com a diversificação das fontes de captação com bancos de fomento, operações estruturadas e *tradings* de açúcar. Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia e o Grupo mantêm linhas de crédito firmes disponíveis de, aproximadamente, R\$ 1.531.800 com bancos de fomento, mercado de capitais e instituições financeiras, bem como conta com várias operações de *revolving* automático que ocorrerão durante a safra. Desse total de linhas de crédito disponíveis, R\$ 458.600 já foram captados a partir de 1º de julho de 2024 até a data de emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias. Na avaliação da diretoria, essas linhas somadas com a atual posição de caixa e equivalentes, são consideradas suficientes para estabilizar a posição de capital de giro da Companhia e do Grupo nos próximos 12 meses, considerando a expectativa de geração de caixa operacional da própria safra.

b) Alterações na tributação de subvenções governamentais

Com a aprovação da Medida Provisória ("MP") n°. 1.185/2023, aprovada pela lei 14.789/23 que revogou a isenção das subvenções para investimentos (tratada no artigo 30 da Lei 12.973/2014), não será mais permitida a exclusão do referido benefício das bases de cálculo de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. A Lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2028.

A Lei também institui um novo crédito fiscal de 25% sobre a base das subvenções concedidas, com algumas condições para habilitação e utilização, possibilitando a compensação com outros tributos devidos, ou mesmo, ressarcimento financeiro. A habilitação estipulada pela Lei, será a confirmação e enquadramento dos benefícios fiscais do Grupo como subvenção para investimento. A utilização do novo crédito fiscal será possível somente após a entrega da Escrituração Contábil Fiscal ("ECF") até 31 de julho do ano seguinte. A Companhia está habilitando os incentivos fiscais (crédito presumido de ICMS de MG e crédito presumido de ICMS de AL) que são a base das subvenções para investimento na base do E-Cac na Receita Federal do Brasil para apropriar o crédito aprovado pela Lei.

Em 15 de abril de 2024 a Companhia obteve decisão favorável pela não tributação das subvenções estabelecida pela lei 14.789/23 através de mandado de segurança coletivo impetrado pelo Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais (Siamig), a decisão vale apenas para as subvenções de crédito presumido de ICMS de MG que representa aproximadamente 76% das operações da Companhia, para o estado de Alagoas que representam 24% das operações, a Companhia está impetrando mandado de segurança individual.

Com o advento da nova Lei, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, tem optado pela tributação de acordo com a nova Lei e aguarda os desdobramentos das liminares em instancias superiores de 2ª e 3ª instâncias e, em havendo resultado positivo nas instâncias superiores, a Companhia repetirá os indébitos juntos a Receita Federal do Brasil. A Companhia não espera variações significativas nos seus fluxos de caixa por conta da nova Lei uma vez que os débitos serão compensados em conta gráfica para o PIS e COFINS e supridos quase que integralmente com as adições e exclusões na base do IRPJ e CSLL, os impactos esperados são apenas contábeis na ordem de R\$ 22.675.

c) Reforma Tributária sobre o consumo

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2024.

d) Mudança da estimativa para a provisão dos tributos sobre os créditos a receber pelas ações ordinárias do IAA/4870

No período encerrado em 30 de junho de 2024, a diretoria, com o apoio de seus assessores jurídicos, reverteu a provisão dos tributos calculados sobre o valor contábil dos créditos a receber relacionados às ações ordinárias de indenização do IAA/4870, por entender que com base em análise de eventos ocorridos no início dessa safra, as chances de êxito da Companhia não ser exigida pelo pagamento de IRPJ e CSLL sobre os referidos créditos passam a ser mais prováveis do que improváveis (Nota 28), bem como deixou de ser provável uma saída de recursos da Companhia para o pagamento do PIS e da COFINS calculados sobre os referidos créditos (Notas 9, 18 e 28).

A reversão dos referidos tributos aumentou o resultado do trimestre em R\$ 596.228, sendo R\$ 625.640 pela reversão da provisão para pagamento de IRPJ e CSLL, R\$ 158.280 pela baixa da provisão para o recolhimento da contribuição do PIS e da COFINS e R\$ 187.692 pela reversão dos tributos diferidos ativos de IRPJ e CSLL, constituídos anteriormente em razão da estimativa anterior que considerava a referida indenização na base dos lucros tributáveis futuros (Nota 28).

2.11. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão divulgadas na Nota 2.12 às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024 e não tiveram alteração para o período findo em 30 de junho de 2024.

2.12. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.13. Apresentação de informação por segmentos

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, sendo de responsabilidade deste as principais decisões estratégicas da Companhia e do Grupo.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem aos valores de caixa, em depósitos bancários, no Brasil e no exterior, em aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos e com insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Caixa	147	401	147	401
Bancos conta movimento				
No país	82.286	114.143	104.564	122.758
No exterior	270.140	472.086	271.221	473.033
Aplicações financeiras	124.529	559.277	124.529	559.277
	477.102	1.145.907	500.461	1.155.469

Em 30 de junho de 2024, as contas bancárias e as aplicações financeiras de alta liquidez classificadas como equivalentes de caixa são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, de baixo risco de crédito. As aplicações são remuneradas principalmente pela variação do CDI que, em 30 de junho de 2024, variam de 93% a 107% do CDI (31 de março de 2024 - 85% a 107% do CDI) e estão disponíveis para uso imediato sem risco de perda de receita. Essas aplicações financeiras têm vencimento original inferior a três meses e atendem aos requisitos do CPC 03 – Demonstrações dos Fluxo de Caixa, para a classificação como equivalentes de caixa.

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Operações compromissadas	8.386	8.251	8.386	8.251
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	14.407	17.153	14.407	17.153
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	97.094	97.134	97.094	97.134
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	18.554	19.092	18.554	19.092
Debêntures		6.759		6.759
Outras aplicações	1.631	1.525	14.000	11.678
	140.072	149.914	152.441	160.067
Circulante	(138.441)	(148.389)	(150.810)	(158.542)
Não circulante	1.631	1.525	1.631	1.525

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários que são representados preponderantemente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), Operações Compromissadas e Debêntures, com taxas de remuneração anual que, em 30 de junho de 2024, variam de 95% a 107% do CDI (31 de março de 2024 - 85% a 107% do CDI).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
No país	152.083	95.389	159.253	96.284
No exterior	9.177	10.465	9.177	10.465
	161.260	105.854	168.430	106.749
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(801)	(807)	(801)	(807)
	160.459	105.047	167.629	105.942

A composição de contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
A vencer	138.818	100.933	145.988	101.828
Vencidos:				
Entre 1 e 30 dias	19.969	2.702	19.969	2.702
Entre 31 e 90 dias	873	946	873	946
Entre 91 e 120 dias	293	17	293	17
Entre 121 e 180 dias	506	449	506	449
Há mais de 180 dias	801	807	801	807
	161.260	105.854	168.430	106.749

Os saldos vencidos entre 1 e 30 dias foram substancialmente liquidados financeiramente no período subsequente à data-base das demonstrações contábeis intermediárias.

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes para diretoria da Companhia para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber.

Conforme requerido pelo CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a diretoria efetuou análise detalhada da expectativa de perda futura sobre contas a receber e concluiu que a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 30 de junho de 2024 é suficiente para fazer frente a essas perdas esperadas.

6. Estoques

Os estoques, com exceção dos CBIOS, estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

Os estoques de CBIOS são mensurados ao valor justo no seu reconhecimento inicial. A mensuração

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



subsequente é reconhecida pelo menor valor entre o de reconhecimento inicial ou realizável líquido.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Produtos acabados:				
Açúcar	224.226	57.120	224.226	57.120
Etanol	150.603	24.893	150.603	24.893
CBIOs	6.725		6.725	
Melaço	2.848	604	2.848	604
Almoxarifado	129.541	135.728	130.194	136.197
	513.943	218.345	514.596	218.814
(-) Provisão para perdas nos estoques	(3.989)	(5.423)	(3.989)	(5.423)
	509.954	212.922	510.607	213.391

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Adiantamento a fornecedores de cana	424.756	420.238
(-) Provisão para perdas com adiantamentos	(62.194)	(59.789)
	362.562	360.449
Circulante	(227.543)	(210.817)
Não circulante	135.019	149.632

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Os contratos usualmente são firmados para um prazo de até sete ciclos de cana-de-açúcar.

Em 30 de junho de 2024, o saldo de adiantamentos a fornecedores de cana equivale a aproximadamente 3.180 toneladas de cana-de-açúcar (31 de março de 2024 - 3.147 toneladas), o que corresponde a 19,8% da capacidade produtiva anual da Companhia (31 de março de 2024 – 20,0%).

Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar referem-se a pré-pagamentos que serão abatidos das contas a pagar originadas com a entrega da cana-de-açúcar pelo fornecedor em cada safra.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
Saldo no início do período	59.789	70.555
Novas provisões para perdas com adiantamentos	2.405	1.503
Em 30 de junho	62.194	72.058

No período de três meses da safra 2024/2025, a provisão para perdas nos adiantamentos a fornecedores de cana aumentou em R\$ 2.405.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	79.806	64.169	79.806	64.169
PIS - Programa de Integração Social	12.134	9.916	12.134	9.916
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	10.587	10.218	10.587	10.218
ICMS normal - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	58.928	53.880	58.937	53.889
ICMS sobre ativo fixo - CIAP	6.495	6.453	6.495	6.453
PIS e COFINS - REINTEGRA	6.644	3.321	6.644	3.321
Outros	4.918	2.730	5.104	2.964
	179.512	150.687	179.707	150.930
Circulante	(175.081)	(146.256)	(175.276)	(146.499)
Não circulante	4.431	4.431	4.431	4.431

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	1.898	1.898	1.898	1.898
Safra 2026/2027	1.745	1.745	1.745	1.745
Safra 2027/2028	788	788	788	788
	4.431	4.431	4.431	4.431

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros direitos

Nota	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Créditos indenizatórios - IAA	(a) 4.323.664	4.260.836	4.323.664	4.260.836
Contas a receber pela venda de lavouras	(b) 28.466	23.526	28.466	23.526
Adiantamentos a prestadores de serviços	25.970	23.622	25.974	23.625
Adiantamentos a colaboradores	9.829	4.349	9.829	4.349
Outros créditos	7.063	13.579	8.833	14.693
	4.394.992	4.325.912	4.396.766	4.327.029
(-) Provisão para perdas (i)	(4.068)	(4.068)	(4.068)	(4.068)
	4.390.924	4.321.844	4.392.698	4.322.961
Circulante	(55.621)	(49.406)	(57.395)	(50.523)
Não circulante	4.335.303	4.272.438	4.335.303	4.272.438

(i) Refere-se às provisões para perdas sobre saldo a receber de venda de lavoura (R\$ 3.465) e adiantamentos a terceiros (R\$ 603).

a) Ações ordinárias de indenização por perdas e danos contra a UNIÃO – IAA 4870

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui reconhecido crédito no montante de R\$ 4.323.664 (31 de março de 2024 – R\$ 4.260.836), correspondente ao valor estimado de realização de duas Ações Ordinárias de Indenização por Perdas e Danos contra a União Federal, as quais transitaram em julgado favoravelmente à Companhia em exercícios anteriores. Nas referidas ações, a Companhia pleiteia o direito de obter indenização de todos os prejuízos, diretos e indiretos, decorrentes da fixação, pelo Instituto do Açúcar e Alcool, do preço do açúcar e do etanol abaixo dos custos de produção, incidente sobre a comercialização desses produtos do período compreendido entre março de 1985 e junho de 1992.

Em ambas as ações, foram proferidas decisões em última instância, reconhecendo o direito da Companhia às indenizações. Após o trânsito em julgado, a União Federal ajuizou Ações Rescisórias visando reverter o julgamento definitivo. Contudo, essas ações rescisórias foram julgadas em sentido favorável à Companhia em 23 de fevereiro de 2012 e 27 de novembro de 2013, concluindo-se assim, que o direito pleiteado foi reconhecido e não pode ser modificado.

Paralelamente às ações rescisórias, a Companhia iniciou a execução dos títulos judiciais (registrados sob nº 0031661-46.2002.4.01.3400 e nº 0022410-91.2008.4.01.3400), anexando suas memórias de cálculo e requerendo a expedição dos precatórios. Vale ressaltar que não houve impugnação por parte da União Federal dos valores apresentados nas respectivas petições de Execução do Título Judicial, apenas impugnação no que tange a necessidade da liquidação por artigos.

No exercício findo em 31 de março de 2015, com base no estágio das referidas ações, a Companhia procedeu à avaliação do valor presente dos créditos decorrentes dessas ações e procedeu com o seu registro contábil. Os valores foram determinados considerando a melhor estimativa do fluxo de caixa advindo das referidas ações com base nas seguintes principais premissas na data do cálculo:

- (i) Valor de face dos créditos calculado e periciado na data da mensuração ao valor justo: R\$ 2.836.471;
- (ii) fluxo de caixa futuro da ação, considerando a correção do IPCA-E e juros do processo, de acordo com a remuneração determinada para ações judiciais;
- (iii) estimativa de prazo para a emissão dos precatórios, considerada a partir de janeiro de 2023 com o pagamento em 10 anos, com base na avaliação dos assessores jurídicos, considerando o

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estágio das ações;

- (iv) taxa de desconto estimada em 6,03% equivalente a remuneração do Governo Federal para a Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B) com prazos de vencimento similar e spread equivalente ao risco da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018, data base da referida avaliação, a Companhia determinou o valor futuro dos fluxos de caixa esperados dessas duas Ações Ordinárias em R\$ 4.759.236 ao final de 15 anos (dezembro de 2018 a janeiro de 2032) e, assim, registrou em seu balanço os referidos créditos ajustados a valor presente, no montante de R\$ 2.700.662 e, desde então, passou a reconhecer a atualização dos créditos pelo método do custo amortizado, com base na taxa efetiva utilizada para o desconto a valor presente determinado no momento do reconhecimento inicial do ativo.

Em 4 de fevereiro de 2021, a Corte Especial do TRF1 (Tribunal Regional Federal) se reuniu para apreciar o agravo interno da União que contestava o cálculo da indenização objeto transitado em julgado. A União em seu agravo alegou haver divergência jurisprudencial com o entendimento do STJ firmado em sede de recurso repetitivo (Resp. n. 1.347.136/DF). O tribunal, por maioria, negou provimento ao agravo interno da União. A decisão abordou as principais teses defendidas pela Companhia, tanto no sentido de afastar o prejuízo contábil como critério para a apuração do “*quantum debeatur*”; quanto no sentido de reafirmar que a decisão que negou seguimento ao recurso especial. Os consultores legais da Companhia entendem que a decisão está em plena consonância com o entendimento estampado no repetitivo do STJ (Resp. 1.347.136/DF – Matary), de maneira que o prognóstico de admissão do Recurso da União é remoto.

Após o tribunal negar provimento ao agravo, a União Federal manejou embargos executórios. No entendimento dos consultores legais da Companhia, o trânsito em julgado da ação de conhecimento, bem como da sua respectiva ação rescisória, sedimentou-se coisa julgada soberana sobre a condenação do ente público, e a União busca revisitar decisão acobertada pelo manto da coisa julgada. O agravo da União foi incluso na pauta de julgamento do Tribunal em 2022 e foi rejeitado por unanimidade pela Corte Especial.

Em setembro de 2022, com base nos embargos à execução que transitaram em julgado em agosto de 2022, a Companhia requereu a retomada da execução, a princípio apenas do Processo nº. 0031661-46.2002.4.01.3400, pleiteando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para validação dos valores ora apresentados junto ao seu demonstrativo discriminado e atualizado do crédito. O processo nº 0022410-91.2008.4.01.3400, teve os embargos à execução transitados em julgado em novembro de 2022, para o qual será realizada a retomada da execução com o valor atualizado do crédito.

Com base nos fatos acima descritos, obtidos em informações prestadas por seus consultores jurídicos, em 31 de março de 2023, a diretoria da Companhia recalculou o valor do fluxo de caixa estimado para as referidas ações, considerando que as decisões favoráveis à Companhia, que foram obtidas nos julgamentos dos embargos à execução, ambos ocorridos no decorrer desse exercício, encerraram qualquer possibilidade de discussão de mérito por parte da União, restando apenas seguir com o cumprimento da sentença e pedido de remessa dos autos à Contadoria para a atualização dos valores que deverão ser requisitados ao Tribunal para a formação dos precatórios.

Nesse contexto, e considerando que os embargos antes existentes e agora julgados favoráveis não podem mais trazer elementos novos para a determinação do direito da Companhia, a diretoria entendeu haver subsídios suficientes para o recálculo do valor contábil desse ativo, considerando o regramento ditado pela legislação aplicável e já incorporado ao manual de cálculos da Justiça Federal, bem como para considerar o novo prazo estimado para a conversão desse direito em caixa pela Companhia. Dessa forma, esses elementos acabaram por trazer uma modificação no fluxo de caixa

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dos referidos ativos, com os efeitos reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de março de 2023, que é o momento em que a diretoria da Companhia juntou os subsídios necessários para concluir sobre o tema.

A diretoria, também com base na avaliação dos seus assessores jurídicos, concluiu pela alteração nos prazos para o recebimento do referido montante, haja vista que a previsão anterior considerava um fluxo de pagamento de 10 anos, a partir de janeiro de 2023, não materializado. A nova avaliação realizada pelos assessores jurídicos, devidamente fundamentada na legislação aplicável que estabelece ordem preferencial no pagamento de precatórios, considera que o referido precatório será pago em parcela única no exercício fiscal de 2026.

O recálculo realizado pela diretoria da Companhia resultou na apuração do valor atualizado dessas ações para o recebimento em parcela única em 2026 no valor de R\$ 5.378.220, e no reconhecimento desses créditos, ajustados a valor presente, no montante de R\$ 4.018.518, em 31 de março de 2023. Em 30 de junho de 2024, o montante desses créditos é de R\$ 4.323.664 e para o cálculo do valor presente do montante atualizado dos créditos, a diretoria manteve a taxa de juros efetiva determinada no reconhecimento inicial desse ativo, equivalente a 6,03% ao ano, conforme determinado pelo parágrafo 5.4.3 do CPC 48/ IFRS 9.

Em 31 de julho de 2023 e 19 de setembro de 2023, a União apresentou manifestações sobre os processos nº 0022410-91.2008.4.01.3400 (Camaçari Agroindustrial Ltda.) e nº 0031661-46.2002.4.01.3400 (S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool), respectivamente. Nessas manifestações, apesar de a União reconhecer o direito de parcela dos créditos calculados pela Companhia, houve o questionamento de algumas premissas utilizadas nos cálculos. Nesse contexto, e com base na avaliação de seus assessores jurídicos, a diretoria entende que os questionamentos apresentados pela União carecem de base técnica de cálculo e transparência e, portanto, não têm qualquer impacto na avaliação realizada pela Companhia referente ao montante do seu direito. Dessa forma, a Companhia requereu a retomada da execução pleiteando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para validação dos valores apresentados junto ao seu demonstrativo de cálculo do crédito.

Conforme acompanhamento realizado pela diretoria, verificou-se que o processo da Usina Coruripe foi remetido para a Contadoria Judicial no mês de janeiro de 2024, tendo retornado para a Companhia em julho de 2024, com cálculos que indicam a assertividade da estimativa da Companhia, e para os quais a Companhia pediu a sua homologação. Adicionalmente, o processo da Camaçari Agroindustrial ainda aguarda a manifestação do juízo.

Durante o período de três meses da safra 2024/2025, finda em 30 de junho de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 62.829 (30 de junho de 2023 – R\$ 59.256) relativos ao ajuste do saldo contábil a valor presente, em contrapartida da linha de receita financeira no resultado do exercício (Nota 25).

No trimestre findo em 30 de junho de 2024, a Companhia baixou as provisões que mantinha para os tributos calculados sobre os créditos indenizatórios do IAA/4870, considerando a atualização de sua estimativa para o pagamento desses tributos (Nota 2.10 (d)). Até 31 de março de 2024 a Companhia mantinha provisão no montante de R\$ 158.280, para o recolhimento de PIS e COFINS diferidos sobre as receitas financeiras registradas a partir de 1º de julho de 2015, a qual era calculada às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente. Essas provisões estavam registradas como Tributos a recolher (Nota 18), e a variação entre os períodos em Outras despesas operacionais (Nota 27) na demonstração do resultado. A Companhia também mantinha registrada a provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos que, em 31 de março de 2024 eram no montante de R\$ 625.640,

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

determinados à alíquota de 15,25% para o Imposto de Renda e Contribuição Social, e calculados sobre o montante total do crédito considerando o benefício fiscal do lucro na exploração (Nota 28).

Adicionalmente, a Companhia reconhece ainda provisão para pagamento de honorários advocatícios devidos no êxito das referidas ações, calculada considerando os contratos firmados com os respectivos escritórios de advocacia responsáveis pelas ações. Em 30 de junho de 2024, o valor dessa provisão é R\$ 542.719 (Em 31 de março de 2024 – R\$ 511.300), registrada no passivo não circulante em “Outras obrigações”.

Esses créditos indenizatórios foram cedidos em garantia da operação de captação de recursos pela controlada Coruripe Netherlands B.V.

b) Créditos pela venda de lavouras

Em 30 de junho de 2024, o saldo refere-se a valores a receber pela venda de cana soca em Iturama e Campo Florido, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo (valor presente) com a apropriação de juros na ordem de 11,42% e 10,75% pelo método do custo amortizado, saldo será recebido nas próximas duas safras.

10. Partes relacionadas

Controle

A Companhia é controlada pela Coruripe Holding S.A. O Grupo Tercio Wanderley refere-se ao conjunto das três holdings familiares que atuam juntas conforme o Acordo de Acionistas e que possuem o controle conjunto da Coruripe Holding S.A.

O organograma societário do Grupo Tércio Wanderley, ao qual a Companhia pertence, está assim demonstrado:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga aos administradores (que inclui os conselheiros e diretores) totalizou R\$ 2.727 e R\$ 2.626 nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, respectivamente.

A Companhia possui os seguintes saldos mantidos com partes relacionadas:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Controladora		Consolidado	
	Relacionamento	Nota	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Ativo						
Circulante						
Contas a receber de clientes						
Coruripe Energética S.A.	Controlada		66	66		
Mútuo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada		10.984	2.822		
CVW Energética Ltda.	Sob controle comum	(a)	26.790	20.526	26.790	20.526
			37.840	23.414	26.790	20.526
Não circulante						
Mútuo						
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(a)	16.547	13.374	105	105
			16.547	13.374	105	105
Total do ativo			54.387	36.788	26.895	20.631
Passivo						
Circulante						
Fornecedores						
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira	Coligada		122	159	122	159
V.M.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)		13.363		13.363
S.P.F. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)		13.363		13.363
R.C.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)		13.363		13.363
Arrendamentos a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	15.668	13.997	15.668	13.997
			15.790	54.245	15.790	54.245
Não circulante						
Arrendamentos a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	121.486	139.793	121.486	139.793
Empréstimos e financiamentos						
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(d)	1.725.348	1.512.615		
			1.846.834	1.652.408	121.486	139.793
Total do passivo			1.862.624	1.706.653	137.276	194.038

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes, conforme segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Relacionamento	Nota	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Receita						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	193	446		
			193	446		
Custo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	(2.209)	(1.565)		
			(2.209)	(1.565)		
Outras receitas operacionais						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	2.638	1.648		
			2.638	1.648		
Receitas financeiras						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)	174	2.525		
CVW Energética Ltda	Sob controle comum	(a)	554	274	554	285
			728	2.799	554	285
Despesas financeiras						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)				
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	(5.430)	(22.051)	(5.430)	(22.051)
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(d)	(42.363)	(30.569)		
			(47.793)	(52.620)		(22.051)
Dividendos distribuídos						
Coruripe Holding S.A.	Controladora		(9.194)	(39.792)	(9.194)	(39.792)
			(9.194)	(39.792)	(9.194)	(39.792)

- (a) A Companhia possui contratos firmados com partes relacionadas, sendo:
- I. CVW Energética Ltda e Coruripe Energética S.A.: trata-se de mútuo e teve início em janeiro de 2021 com taxa de juros de CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 5,5% e 7,7% a.a., respectivamente; e
 - II. Coruripe Netherlands B.V.: trata-se de mútuo sem incidência de juros que terá liquidação dentro dos contratos de PPE da Usina Coruripe *versus* Coruripe Netherlands B.V.
- (b) Esses saldos referem-se aos 31 contratos de parceria de cana firmados com GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, em 28 de setembro de 2009, com vigência de até 38 anos, podendo ser prorrogados por mútuo acordo entre as partes. Os preços são apurados entre as partes a mercado e reajustados anualmente de acordo com a variação dos índices Açúcar Total Recuperável - ATR, elaborado pela Companhia com base na metodologia do Conselho dos Produtores de Cana, Açúcar e Álcool - CONSECANA.

Os contratos de arrendamento das terras localizadas no Estado de Alagoas com a GTW Agronegócios S.A. foram rescindidos com data base de 30 de dezembro de 2023. Os contratos de arrendamento foram substituídos por três novos contratos de parceria pura, que ocorre mediante uma participação real do parceiro na produção (fora do escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos), com vigência a partir de 01 de janeiro de 2024, as condições de preço e prazos dos contratos serão mantidas em conformidade com o anterior.

Os contratos de arrendamento das terras de Minas Gerais continuarão no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, os saldos de passivo de curto e longo prazo mais os juros sobre o resultado desses contratos estão apresentados nas tabelas acima.

- (c) A Companhia possui contrato de compra e venda firmado para a venda de bagaço de cana-de-açúcar "in natura" e compra de vapor da Coruripe Energética S.A., vigente até 31 de março de 2029. Os preços foram determinados entre as partes e são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGP-M acumulada do exercício.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (d) Em 7 de fevereiro de 2022, a Companhia precificou mediante sua controlada Coruripe Netherlands BV, o montante de US\$ 300 milhões em uma operação “05 Non-Call 3 Senior Secured Bond”, formato ^a44A/Regs. Como resultado dessa operação, a Coruripe Netherlands liquidou dívidas em dólar da Companhia com bancos sindicalizados mediante a cessão dos direitos de contratos de PPE (pré-pagamentos de exportação) desses bancos para a Coruripe Netherlands. Adicionalmente, foram constituídos novos contratos de PPE entre a Companhia e a Coruripe Netherlands, transferindo o restante dos recursos captados na operação do Bond para o caixa da Companhia, com juros de 10,05% ao ano. Os recursos foram utilizados para o pagamento de dívidas em reais com os demais bancos do mesmo sindicato, bem como para a manutenção do fluxo de caixa operacional na Companhia.

Essa operação é apresentada como Empréstimos e financiamentos (Nota 17) nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia e do Grupo.

O fluxo de pagamentos dos contratos de PPE firmados entre a Companhia e a sua controlada é idêntico ao fluxo de pagamentos da operação original.

A Companhia possui contrato de cessão gratuita de alguns bens móveis e áreas de sua planta industrial. Na unidade de Iturama, o comodato permanecerá em vigor até 2032 e na unidade de Campo Florido permanecerá em vigor até dezembro de 2037. Esses bens e áreas são utilizados como instalações pela Coruripe Energética para execução de seu negócio de geração de energia elétrica renovável.

11. Investimentos

Os saldos de investimentos da Controladora e do Consolidado são apresentados como segue:

Empresa	Percentual de participação	Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado de participação societária	
		30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
		2024	2024	2024	2024	2024	2023
Coruripe Energética S.A. (i)	100,00%	22.117	13.091	22.117	13.091	9.027	6.331
Coruripe Netherland B.V. (ii)	100,00%	(4.027)	(4.173)	(4.027)	(4.173)	601	(314)
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	3,16%	1.015.793	980.580	32.106	30.993	1.112	1.050
EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	4,40%	26.140	27.269	1.150	1.200	(50)	(51)
		1.060.023	1.016.767	51.346	41.111	10.690	7.016

Empresa	Percentual de participação	Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado de participação societária	
		30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
		2024	2024	2024	2024	2024	2023
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	3,16%	1.015.793	980.580	32.106	30.993	1.112	1.050
EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	4,40%	26.140	27.269	1.150	1.200	(50)	(51)
		1.041.933	1.007.849	33.256	32.193	1.062	999

A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do período	41.111	39.436	32.193	28.222
Resultado de equivalência patrimonial	10.690	7.016	1.062	999
Demais reflexos de investimentos	(455)	(637)		
Saldo no final do período	51.346	45.815	33.255	29.221

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A participação no CTC e EMPAT são contabilizados aplicando o método da equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, uma vez que a Companhia possui influência significativa na administração das referidas investidas. Os administradores da Companhia mantêm um conselheiro no Conselho de Administração dessas investidas com o poder de participar das decisões financeiras e operacionais, mas sem controlar. Esse julgamento tem sido aplicado de forma consistente nos períodos apresentados.

A Companhia também possui controle das seguintes empresas:

- (i) Camaçari Energética S.A., com 100% de participação societária; e
- (ii) Usina Corurema Ltda., com participação direta de 50% e indireta de 50%, por meio da Coruripe Energética S.A.

Essas controladas são entidades pré-operacionais e que tiveram seus projetos suspensos por tempo indeterminado e suas atividades paralisadas, sem apresentar saldos relevantes ou movimentações nos períodos apresentados.

Pelas razões descritas acima, a diretoria da Companhia optou por manter o registro dos investimentos ao valor contábil zero e não proceder com a consolidação desses investimentos.

Informações da controlada: Coruripe Energética S.A

Balanco patrimonial em:

	30 de junho de 2024	31 de março de 2024		30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	22.278	17.661	Fornecedores	2.631	1.905
Contas a receber de clientes	7.236	122	Empréstimos e financiamentos	172	67
Estoques	653	438	Salários e encargos sociais	164	208
Tributos a recuperar	14	14	Tributos a recolher	2.272	1.838
Outros créditos	4	534	Partes relacionadas		13.561
			Instrumentos financeiros derivativos		628
			Outras obrigações	6	6
Total do ativo circulante	30.185	18.769	Total do passivo circulante	16.229	18.213
Não circulante			Passivo não Circulante		
Partes relacionadas	105	2.054	Empréstimos e financiamentos	6.368	6.537
Imobilizado	14.425	15.767			
Total do ativo não circulante	14.530	17.821	Total do passivo não circulante	6.368	6.537
			Total do passivo	22.597	24.750
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	11.211	11.211
			Reservas de lucros	1.880	629
			Lucros acumulados	9.027	
			Total do patrimônio líquido	22.118	11.840
Total do ativo	44.715	36.590	Total do passivo e do patrimônio líquido	44.715	36.590

Demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Receita operacional líquida	17.393	16.762
Custo de geração de energia elétrica e vapor	(7.212)	(5.973)
Lucro bruto	10.181	10.789
Despesas gerais e administrativas	(17)	(17)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1)	57
Lucro operacional	10.163	10.829
Receitas financeiras	1	1.256
Despesas financeiras	(433)	(4.785)
Resultado financeiro	(432)	(3.529)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.731	7.300
Imposto de renda e contribuição social	(704)	(969)
Lucro líquido do período	9.027	6.331

Informações da controlada: Coruripe Netherlands B.V.

Balanco patrimonial em:

	30 de junho de 2024	31 de março de 2024		30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.081	947	Fornecedores	186	581
Aplicações financeiras	12.369	10.153			
Tributos a recuperar	181	229			
Outros direitos	1.770	1.114			
Total do ativo circulante	15.401	12.443	Total do passivo circulante	186	581
Não circulante			Passivo não Circulante		
Partes relacionadas	1.725.348	1.512.615	Empréstimos e financiamentos	1.728.043	1.515.276
			Partes relacionadas	16.547	13.374
Total do ativo não circulante	1.725.348	1.512.615	Total do passivo não circulante	1.744.590	1.528.650
			Total do passivo	1.744.776	1.529.231
			Patrimônio líquido		
			Prejuízos acumulados	(4.027)	(4.173)
			Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(4.027)	(4.173)
Total do ativo	1.740.749	1.525.058	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.740.749	1.525.058

Demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Despesas gerais e administrativas	(59)	(132)
Prejuízo operacional	(59)	(132)
Receitas financeiras	42.767	37.029
Despesas financeiras	(42.106)	(37.210)
Resultado financeiro	661	(181)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	602	(313)
Lucro (prejuízo) líquido do período	602	(313)

12. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol na próxima safra. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A Companhia e o Grupo possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade semi perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. A soqueira (planta portadora) devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre seis e sete cortes.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas na sistemática do CONSECANA-SP (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês e apurado pela performance de preço dos produtos da Companhia para as unidades de Minas Gerais. Já na unidade de Coruripe a apuração é pela performance do preço do CONSECANA-AL. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As áreas cultivadas representam apenas a cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram e a planta portadora.

A mensuração a valor justo dos ativos biológicos está classificada como nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço do mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CCT); (iii) custo de capital (terras e máquinas e

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado:

	Controladora e Consolidado			
	30 de junho de 2024		31 de março de 2024	
	Nordeste	Sudeste	Nordeste	Sudeste
Área estimada de colheita (em hectares)	26.586	78.590	26.712	73.187
Produtividade prevista (em toneladas de cana por hectare)	75,21	82,73	75,20	84,40
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Parceria	130,00	134,50	130,00	134,50
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Arrendamento	114,09	125,81	114,09	125,81
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	1,4253	1,2128	1,4086	1,1729

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa futuros a serem gerados e traz os correspondentes fluxos descontados a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 15,70% a.a. (31 de março de 2024 – 14,04% a.a.), compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial em 31 de março	628.796	486.996
Aumento decorrente de tratos culturais	79.393	88.795
Redução decorrente da colheita	(132.100)	(134.836)
Realização da mais valia de períodos anteriores	(21.948)	14.173
Redução decorrente da venda de lavouras	(80)	
Aumento decorrente da aquisição de lavouras		10.075
Depreciação de lavouras (Nota 13)	60.757	63.425
Variação no valor justo	7.386	41.607
Saldo final em 30 de junho	622.204	570.235

A variação no valor justo dos ativos biológicos é registrada em contrapartida do custo dos produtos vendidos, vide Nota 24.

Sensibilidade do valor justo

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia avaliou o impacto do cálculo do valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2024, considerando o aumento/redução nas seguintes premissas: (i) preço da tonedada de cana de açúcar; e (ii) produtividade da lavoura. As demais premissas foram mantidas constantes. Segue análise de sensibilidade considerando três cenários de variação para mais ou para menos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Unidade	Tipo	Controladora e Consolidado		
			2,50%	5,00%	7,50%
Variações:					
Preço	Mil R\$	(+/-)	17.879	35.757	53.636
Volume	Mil R\$	(+/-)	14.108	28.216	42.324

13. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Quando da adoção inicial dos CPCs, a Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 27 e seguindo orientação da Interpretação “ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43”, avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, em que para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

A Companhia e o Grupo realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre nos períodos de entressafra descritos na Nota 1 com o objetivo de inspecionar e substituir componentes do ativo imobilizado. Os gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Composição dos saldos

			Controladora		
			30 de junho de 2024		
Taxas médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada
					Valor residual
Aeronaves	10%	2.026	(2.026)	2.026	(2.026)
Edificações e benfeitorias	4%	385.061	(182.844)	358.034	(179.735)
Móveis e utensílios	8%	23.960	(14.741)	23.158	(14.246)
Máquinas e equipamentos	5%	2.383.930	(1.611.740)	2.168.645	(1.572.565)
Instalações	4%	403.106	(187.831)	325.693	(184.282)
Implementos agrícolas	7%	684.369	(556.736)	655.280	(538.581)
Veículos	20%	91.010	(72.502)	93.959	(73.791)
Equipamentos de informática	10%	13.261	(7.013)	13.172	(6.828)
Imobilizado em andamento		202.351	202.351	380.390	380.390
Terrenos e propriedades		30.263	30.263	30.263	30.263
Direito de uso lavoura formação CPC 06		31.836	31.836	30.814	30.814
Lavoura de cana	14,3%	1.296.634	(486.894)	1.202.354	(437.185)
		5.547.807	(3.122.327)	5.283.788	(3.009.239)
			2.425.480		2.274.549

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		30 de junho de 2024			Consolidado 31 de março de 2024		
	Taxas médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Aeronaves	10%	2.026	(2.026)		2.026	(2.026)	
Edificações e benfeitorias	4%	386.821	(183.930)	202.891	359.794	(180.809)	178.985
Móveis e utensílios	8%	23.998	(14.758)	9.240	23.181	(14.262)	8.919
Máquinas e equipamentos	5%	2.461.834	(1.678.795)	783.039	2.246.549	(1.638.049)	608.500
Instalações	4%	404.757	(189.257)	215.500	327.344	(185.702)	141.642
Implementos agrícolas	7%	684.369	(556.736)	127.633	655.280	(538.581)	116.699
Veículos	20%	91.010	(72.502)	18.508	93.959	(73.791)	20.168
Equipamentos de informática	10%	13.261	(7.013)	6.248	13.172	(6.827)	6.345
Imobilizado em andamento		205.007		205.007	382.265		382.265
Terrenos e propriedades		30.263		30.263	30.263		30.263
Direito de uso lavoura formação CPC 06		31.836		31.836	30.814		30.814
Lavoura de cana	14,3%	1.296.634	(486.894)	809.740	1.202.354	(437.185)	765.169
		5.631.816	(3.191.911)	2.439.905	5.367.001	(3.077.232)	2.289.769

Movimentação dos saldos

		Controladora 31 de março de 2024					30 de junho de 2024
		Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificações	Transferências	
Aeronaves	178.299	206		(3.110)		26.822	202.217
Edificações e benfeitorias	8.912	817		(513)		3	9.219
Móveis e utensílios	596.080	67.344	(570)	(44.161)		153.497	772.190
Máquinas e equipamentos	141.411			(3.460)		77.324	215.275
Instalações	116.699	29.309	(1)	(18.367)		(7)	127.633
Implementos agrícolas	20.168		(10)	(1.657)		7	18.508
Veículos	6.344	178	(3)	(271)			6.248
Equipamentos de informática	380.390	79.607				(257.646)	202.351
Imobilizado em andamento	30.263						30.263
Terrenos e propriedades	30.814	3.986		(2.964)			31.836
Direito de uso lavoura formação CPC 06	765.169	103.740	(1.377)	(49.731)	(8.061)		809.740
Lavouras de cana	2.274.549	285.187	(1.961)	(124.234)	(8.061)		2.425.480

		Consolidado 31 de março de 2024					30 de junho de 2024
		Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificações	Transferências	
Edificações e benfeitorias	178.985	206		(3.122)		26.822	202.891
Móveis e utensílios	8.919	831		(513)		3	9.240
Máquinas e equipamentos	608.500	67.344	(570)	(45.732)		153.497	783.039
Instalações	141.642			(3.466)		77.324	215.500
Implementos agrícolas	116.699	29.309	(1)	(18.367)		(7)	127.633
Veículos	20.168		(10)	(1.657)		7	18.508
Equipamentos de informática	6.345	178	(3)	(272)			6.248
Imobilizado em andamento	382.265	80.388				(257.646)	205.007
Terrenos e propriedades	30.263						30.263
Direito de uso lavoura formação CPC 06	30.814	3.986		(2.964)			31.836
Lavouras de cana	765.169	103.740	(1.377)	(49.731)	(8.061)		809.740
	2.289.769	285.982	(1.961)	(125.824)	(8.061)		2.439.905

Adições de imobilizado que não afetaram fluxos de caixa

- (i) Em 30 de junho de 2024, na Controladora e no Consolidado, o imobilizado em andamento considera efeitos de capitalização de juros de empréstimos no montante de R\$ 5.616, considerando uma taxa média de capitalização de 15,48% a.a. (30 de junho de 2023 - R\$ 12.482 com taxa média de 15,64% a.a.).
- (ii) Em 30 de junho de 2024, na Controladora e no Consolidado, as lavouras de cana em formação consideram efeitos de R\$ 3.835 (30 de junho de 2023 – R\$ 5.027) relacionados a apropriação da depreciação do direito de uso de terras e da capitalização de juros dos passivos de arrendamento, calculada com base em uma taxa média anual de 14,27% (30 de junho de 2023 – R\$ 15,64%) de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, considerando a taxa incremental de captação na data de início dos contratos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

Em 30 de junho de 2024, itens do imobilizado no montante de R\$ 669.088 (31 de março de 2024 - R\$ 604.806), encontram-se gravados em garantia dos credores, em operações de empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Imobilizado em andamento

Refere-se, substancialmente a investimentos em máquinas e equipamentos adquiridos de massa falida que estão sendo utilizados em projetos da unidade de Limeira do Oeste para a produção de Etanol Korea, expansão da capacidade de moagem da unidade de Campo Florido, instalação de cristalizador e outros investimentos menores nas demais unidades.

Custo atribuído

Refere-se à adoção do custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, devidamente suportados por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada, nos termos do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. Os efeitos contábeis da adoção do custo atribuído pela Companhia em 1º de abril de 2010 estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Custo histórico	Mais valia	Custo atribuído
Edificações e outros imóveis	165.043	31.521	196.564
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	420.423	475.409	895.832
	585.466	506.930	1.092.396

O saldo remanescente da mais valia incluída no ativo imobilizado (custo atribuído reduzido da depreciação acumulada), os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos e o ajuste de avaliação patrimonial relacionados ao custo atribuído estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Mais valia incluída no imobilizado	65.178	68.018
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.160)	(23.126)
Ajuste de avaliação patrimonial	43.018	44.892

14. Intangível

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Softwares	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial em 31 de março	6.648	3.853
Custo	12.824	6.269
Amortização acumulada	(6.176)	(2.416)
Valor residual	6.648	3.853
Adições	41	2.782
Amortização	(484)	(324)
Saldo final em 30 de junho	6.205	6.311
Custo	12.865	9.051
Amortização acumulada	(6.660)	(2.740)
Valor residual	6.205	6.311
Taxa média de amortização anual	20%	20%

15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar

As movimentações dos ativos de direito de uso foram as seguintes, para a Controladora e Consolidado:

	Controladora e Consolidado			
	Veículos, máquinas e equipamentos	Parcerias agrícolas	Arrendamentos agrícolas	Ativos de direito de uso
Saldo em 1º de abril de 2023	118.878	781.626	823.217	1.723.721
Remensuração		5.455	39.072	44.527
Adições (baixas) de contratos		60.196	5.226	65.422
Depreciação	(6.232)	(41.534)	(13.168)	(60.934)
Saldo em 30 de junho de 2023	112.646	805.743	854.347	1.772.736
Saldo em 1º de abril de 2024	144.386	836.009	360.745	1.341.140
Remensuração		11.735	2.061	13.796
Adições (baixas) de contratos		66.550	20.813	87.363
Depreciação	(7.917)	(48.053)	(10.209)	(66.179)
Saldo em 30 de junho de 2024	136.469	866.241	373.410	1.376.120
Vigências dos contratos (anos)	1 a 6	2 a 19	5 a 38	

As movimentações dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas foram as seguintes:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	Parcerias agrícolas	Total
Saldo em 1º de abril de 2023	990.065	738.958	1.729.023
Pagamentos	(19.530)	(101.948)	(121.478)
Adições (baixas) de contratos	4.984	45.241	50.225
Remensuração	39.072	5.455	44.527
Apropriação de encargos financeiros	31.356	35.797	67.153
Saldo em 30 de junho de 2023	1.045.947	723.503	1.769.450
Circulante	(151.150)	(232.759)	(383.909)
Não circulante	872.506	513.035	1.385.541
Saldo em 1º de abril de 2024	563.574	796.564	1.360.138
Pagamentos	(33.657)	(124.695)	(158.352)
Adições (baixas) de contratos	19.892	56.654	76.546
Remensuração	2.061	11.735	13.796
Apropriação de encargos financeiros	18.387	47.399	65.786
Saldo em 30 de junho de 2024	570.257	787.657	1.357.914
Circulante	(150.302)	(236.271)	(386.573)
Não circulante	419.955	551.386	971.341

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Prazo de vencimento	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Acima de 1 a 2 anos	134.251	154.844
Acima de 2 a 3 anos	134.421	140.085
Acima de 3 a 4 anos	130.239	129.021
Acima de 4 a 5 anos	123.987	110.765
Acima de 5 a 6 anos	116.977	96.750
Acima de 6 anos	331.466	386.657
	971.341	1.018.122

A Companhia utiliza taxas de desconto incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustados às suas circunstâncias. As taxas de desconto incrementais consideram o escalonamento do prazo do contrato para os *spreads* de financiamento, como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Período do contrato	Taxa incremental
De 1 a 3 anos	7,31% a 17,84%
De 3 a 6 anos	7,31% a 17,39%
De 6 a 9 anos	8,44% a 17,28%
De 9 a 12 anos	9,19% a 17,13%
De 12 a 38 anos	9,82% a 17,28%

Para o polo de Minas Gerais, a remensuração dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar é realizada ao final da safra, com base na variação do índice com metodologia do Consecana - SP calculado sobre a comercialização da Companhia, considerando a data-base 31 de março. Para o polo de Alagoas, a remensuração acontece ao final de cada mês, com base no índice do Sindaçúcar – AL, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

A Companhia firmou 31 contratos de locação com sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, com prazo de até 38 anos (Nota 10 (b)). Esses contratos correspondem a aproximadamente 17 mil hectares de terras localizadas no Estado de Minas Gerais. Os contratos foram reconhecidos como arrendamento mercantil, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Cana-de-açúcar	291.777	180.973	291.777	180.973
Materiais, serviços e outros	160.988	152.730	163.739	154.855
	452.765	333.703	455.516	335.828

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

A posição de empréstimos e financiamentos da Controladora e Consolidado é apresentada como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Indexador	Taxa de juros a.a. (%)	Controladora		Consolidado	
			30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Moeda nacional						
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	CDI	3,00 a 9,00	501.504	556.593	501.504	556.593
CCB - Cédula de Crédito Bancário	PRÉ / CDI / SELIC	3,00 a 15,42	345.470	405.602	352.010	412.173
CPR - Cédula de Produtor Rural	CDI / PRÉ	2,10 a 15,48	102.968	77.754	102.968	77.754
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	PRÉ / IPCA	1,35 a 14,30	113.883	140.455	113.883	140.455
Debêntures	IPCA	10,08	110.079	107.100	110.079	107.100
CCE - Cédula de Crédito a Exportação	CDI	3,17 a 5,00	105.892	113.958	105.892	113.958
Finame	PRÉ / CDI / SELIC / IPCA	3,00 a 15,39	103.773	107.796	103.773	107.796
Crédito Rural	CDI	4,00	11.055	10.688	11.055	10.688
Outros	PRÉ	14,08		11.613		11.613
			1.394.624	1.531.559	1.401.164	1.538.130
Moeda estrangeira (US\$)						
Bonds	PRÉ	10,05	1.689.750	1.476.360	1.692.445	1.479.021
ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	PRÉ / CDI	3,50 a 12,25	515.767	504.005	515.767	504.005
PPE - Pré-pagamento de Exportação	PRÉ / SOFR / CDI	3,60 a 8,75	571.603	493.803	571.603	493.803
NCE - Nota de Crédito à Exportação	PRÉ	7,70 a 8,37		64.967		64.967
			2.777.120	2.539.135	2.779.815	2.541.796
Total empréstimos e financiamentos			4.171.744	4.070.694	4.180.979	4.079.926
Circulante			(1.356.871)	(1.295.136)	(1.357.043)	(1.295.309)
Não circulante			2.814.873	2.775.558	2.823.936	2.784.617

Os montantes exigíveis no longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	571.493	752.290	571.583	758.688
Safra 2026/2027	2.024.599	1.884.523	2.033.572	1.887.184
Safra 2027/2028	98.675	84.956	98.675	84.956
Safra 2028/2029	99.269	43.310	99.269	43.310
Safra 2029/2030 em diante	20.837	10.479	20.837	10.479
	2.814.873	2.775.558	2.823.936	2.784.617

As movimentações dos empréstimos e financiamentos para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de abril	4.070.694	3.633.156	4.079.926	3.641.931
Captações	79.110	353.320	79.110	353.320
Juros e variações cambiais incorridos	425.890	8.438	426.155	8.428
Pagamento de principal	(327.937)	(212.520)	(327.967)	(212.532)
Pagamento de juros	(76.013)	(81.001)	(76.245)	(81.281)
Em 30 de junho	4.171.744	3.701.393	4.180.979	3.709.866

Garantias

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias e contas a receber de exportações.

Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado $\leq 3,0$;
- Relação LAJIDA ajustado pela despesa financeira líquida (excluído as perdas ou ganhos com

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- variações cambiais) $\geq 2,5$;
- iii. Liquidez Corrente $\geq 1,0$; e
- iv. CAPEX (*Capital Expenditure*) $\leq 1.400.000$
- v. Distribuição de dividendos $\leq 25\%$ do lucro líquido apurado.

Os *covenants* são mensurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas, excluindo os efeitos do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, cujo cumprimento das cláusulas é exigido apenas para o encerramento do exercício social. Para o exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia obteve a aprovação antecipada (*waiver*) para o índice de liquidez, do qual não foi atendido na data das demonstrações contábeis, todos os demais índices de *covenants* contratuais foram cumpridos pelo Grupo.

18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Parcelamentos de tributos:				
Parcelamento de ICMS MG	2.702	3.461	2.702	3.461
Parcelamento federal	24.956	26.099	24.956	26.099
	27.658	29.560	27.658	29.560
Tributos a recolher:				
IRRF a recolher	4.149	3.058	4.167	3.075
IOF a recolher	7.401	7.135	8.282	8.006
INSS a recolher	7.042	8.814	7.055	8.840
PIS/Cofins a recolher	476	658	776	736
PIS e Cofins diferidos - IAA 4870 (Notas 9 e 21)		158.280		158.280
ICMS a recolher	3.476	1.293	3.794	1.322
Outros impostos e contribuições	2.360	1.180	2.375	1.202
	24.904	180.418	26.449	181.461
Total tributos a recolher	52.562	209.978	54.107	211.021
Circulante	(35.651)	(33.213)	(37.196)	(34.256)
Não circulante	16.911	176.765	16.911	176.765

Os exigíveis a longo prazo classificados por ano de vencimento (parcelamentos fiscais e PIS/COFINS diferidos sobre IAA 4870), são como segue:

	Controladora		Consolidado	
Ano	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	9.592	9.283	9.592	9.283
Safra 2026/2027	4.988	7.021	4.988	7.021
Safra 2027/2028	1.853	159.828	1.853	159.828
Safra 2028/2029 em diante	478	633	478	633
	16.911	176.765	16.911	176.765

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Adiantamentos de clientes

A Companhia recebe adiantamentos de clientes, especialmente de *tradings* que comercializam o açúcar produzido pela Companhia. Esses adiantamentos são passivos de contratos com clientes. Sempre que o açúcar é entregue no armazém contratado pelas *tradings* para o embarque do produto para exportação, a Companhia recebe de 70% a 80% do valor do produto e o saldo remanescente é liquidado após a nomeação do navio ou decorrido um prazo conforme determinado em contrato.

No período de três meses findo em 30 de junho de 2024, o valor da receita de R\$ 210.252 refere-se a obrigações contratuais originadas no exercício anterior (Em 30 de junho de 2023 – R\$ 182.193).

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Tradings açúcar	950.602	951.139
Distribuidoras de etanol	31.816	29.488
Comércio de açúcar cristal	1.138	1.217
Outros	402	1.256
	983.958	983.100
Circulante	(497.021)	(450.467)
Não circulante	486.937	532.633

Os adiantamentos classificados no passivo não circulante são referentes a contratos de fornecimento de açúcar em reais e em dólar, com taxa de anual média em 16,90% e 13,43%, respectivamente, cuja liquidação dos juros é realizada de forma financeira.

Os referidos contratos classificados no passivo não circulante têm cronograma de entregas de mercadoria como segue:

	Controladora e Consolidado	
Ano	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	346.735	434.965
Safra 2026/2027	66.064	48.834
Safra 2027/2028	61.486	48.834
Safra 2028/2029	12.652	
	486.937	532.633

20. Compromissos com contratos de energia

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Energia elétrica	117.620	165.121
	117.620	165.121
Circulante	(95.884)	(139.702)
Não circulante	21.736	25.419

A Companhia mantém contratos de fornecimento de energia elétrica com recebimento antecipado e firmado com a mesma contraparte para o qual mantém contratos de compra de energia com os mesmos volumes e datas de fornecimento. Na avaliação da diretoria esses contratos possuem componentes significativos de financiamentos, com juros que devem ser apropriados ao longo do período de fornecimento. Em 30 de junho de 2024, as taxas médias de juros efetivos desses contratos são entre 13,80% a.a. e 18,04% a.a. (Em 31 de março de 2024 13,80% a.a. e 20,08% a.a.).

Os compromissos de energia classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	21.736	25.419
	21.736	25.419

As movimentações dos compromissos de energia para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Em 1º de abril	165.121	218.024
Juros incorridos	5.535	8.572
Pagamento de principal	(39.256)	(5.664)
Pagamento de juros	(13.780)	(1.754)
Em 30 de junho	117.620	219.178

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia, ou o Grupo, tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Perdas prováveis

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Trabalhistas	2.795	2.988
Cíveis	4.381	4.381
Tributárias	1.303	1.303
	8.479	8.672

A movimentação das provisões para contingências está assim representada:

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Em 31 de março de 2023	1.530	4.403	67.187	73.120
Constituições	614			614
Reversões			(4.121)	(4.121)
Em 30 de junho de 2023	2.144	4.403	63.066	69.613
Em 31 de março de 2024	2.988	4.381	1.303	8.672
Reversões	(193)			(193)
Em 30 de junho de 2024	2.795	4.381	1.303	8.479

Tributárias: refere-se a uma ação em que se exige COFINS referente às competências de 07/1997 a 12/1997.

Cível: refere-se a ações de reclamação por perdas de terceiros em razão de queimadas em lavouras de cana-de-açúcar, as quais estão sendo questionadas pela Companhia.

Trabalhistas: substancialmente representadas por reclamações de horas extras e indenização por trabalhos realizados no intervalo entre turnos.

Passivos contingentes

As posições das demandas judiciais que, na opinião dos consultores jurídicos do Grupo, tem a probabilidade de perda menor que provável e precisam ser confirmadas por eventos futuros ainda incertos e que estão fora do controle da Companhia e do Grupo, não foram objeto de provisão contábil. Esses passivos contingentes são representados por ações de natureza tributária, cível e trabalhista, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, avaliados como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Contingências trabalhistas	2.197	2.380
Contingências cíveis	81.539	79.528
Contingências tributárias	386.571	224.146
	470.307	306.054

A seguir estão os principais processos que são classificados como passivos contingentes:

Tributárias

Conforme descrito nas Notas 2.10 (d) e 9, em 30 de junho de 2024, a Companhia avaliou o impacto de determinados eventos ocorridos recentemente na determinação da probabilidade de haver uma saída de recursos da Companhia para o recolhimento do PIS e COFINS sobre o montante dos créditos indenizatórios de IAA (Nota 9) e concluiu que a mesma não é mais provável. Consequentemente, a provisão constituída anteriormente foi baixada para o resultado do trimestre em atendimento às práticas contábeis aplicáveis (Nota 18).

De acordo com o entendimento da diretoria, suportada pela avaliação de assessores jurídicos independentes, a indenização relacionada aos créditos do IAA deve ser tratada como recomposição do patrimônio da Companhia e não como receitas e, dessa forma, não constituindo base para a tributação pelo PIS e pela COFINS.

Importante destacar que essa avaliação também contemplou o tema do Recurso Repetitivo nº. 1.237, que trata da possibilidade de tributação de receitas similares e pode influenciar a interpretação sobre o entendimento tributário existente no caso de mudança futura na interpretação existente, ou novos posicionamentos do STJ. De qualquer forma, a diretoria manterá o monitoramento do referido tema para a avaliação da existência de alterações que possam indicar um risco de desembolso maior que possível para a Companhia.

Em 30 de junho de 2024, esse passivo contingente é estimado em R\$ 161.201.

Processo 10410.720364/2017-98

Multa transitória (item 10 do artigo 89 da Lei 8.212/91) por ter compensado INSS a pagar por créditos de PIS e COFINS entre o período de 2014 e 2016, no valor aproximado em 30 de junho de 2024, de R\$ 148.010 (31 de março de 2024 - R\$ 144.359). Em março de 2017, o valor principal compensado pela Companhia objeto da glosa pelo fisco foi incluído no Programa de Anistia e Refinanciamento Fiscal (TRP).

Sobre o valor principal compensado o fisco aplicou multa excecional de 150% sobre o débito, alegando má-fé da Companhia na compensação acima. O processo encontra-se em julgamento no Conselho Superior de Recursos Fiscais (CARF), com decisão favorável à Receita Federal em desempate. A Companhia entrou com uma petição em primeira instância. A diretoria e o consultor jurídico da Companhia acreditam que é improvável que resulte em qualquer perda material.

Em 18 de junho de 2020, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região deu provimento ao recurso da Companhia para cancelar a multa única. Em 26 de junho de 2020, a Companhia foi intimada do inteiro teor do acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 dando provimento ao recurso de apelação interposto

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pela empresa para declarar a nulidade integral do lançamento fiscal.

Em 29 de setembro de 2021, foi disponibilizado o acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 negando provimento aos embargos declaratórios interpostos pela Fazenda Nacional, confirmando a declaração de nulidade integral da autuação fiscal. Em 26 de outubro de 2021, a Fazenda Nacional interpôs novos declaratórios já contrarrazoados.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia continua no aguardo do trânsito em julgado do acórdão exarado pelo TRF5 na ação anulatória, o processo encontra-se garantido por apólice de seguro.

Cíveis

Processo 0714498-70.2016.8.02.0001

Ação ordinária de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 71.370 (31 de março de 2024 - R\$ 69.610). A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte do autor em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte do cliente comprador. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

Ativo contingente

Processo AMS93049 – AL (0003665-31.2005.4.05.8000)

Referente ao tema Exclusão do ICMS na Base do PIS/COFINS, a Companhia teve o seu processo transitado em julgado em 13 de dezembro de 2018, quando apurou e registrou contabilmente o montante de R\$ 35.863, correspondente aos créditos apurados nos anos de 2005 a 2008, até o evento do regime especial ("ad rem") do etanol, quando a tributação do PIS/COFINS foi atrelada a um valor fixo sobre a quantidade de metros cúbicos vendidos.

Para o período posterior a 2008 e até o presente momento, a Companhia contratou especialistas tributários que estão apoiando na análise dos impactos da decisão do STF em relação a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS referente ao regime especial do etanol ("ad rem"). Esses especialistas entendem não ser possível classificar os efeitos do "ad rem" como praticamente certo e, portanto, eles não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia. A diretoria, em conjunto com seus especialistas tributários, continua avaliando os desdobramentos desse tema e não estima impacto material decorrente do registro de eventuais créditos caso haja uma mudança futura na avaliação de êxito para esse tema.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 junho de 2024 é de R\$ 867.567, dividido em 1.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Coruripe Holding S.A. Conforme o artigo 9º do Estatuto Social, o aumento ou redução do capital social da Companhia são de competência da Assembleia Geral dos Acionistas.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2024 e 31 de março de 2024, as ações em tesouraria representam R\$ 1.215, divididas em 4,16 ações pertencentes à Coruripe Holding S.A. e estão à disposição dos acionistas. As ações são decorrentes de arredondamento do percentual das ações nominais a cada um dos acionistas e foram colocadas em tesouraria a disposição da assembleia para futura atribuição aos acionistas do Grupo.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído

Conforme divulgado na Nota 13, corresponde a mais valia de custo atribuído de Edificações e dependências e Máquinas e equipamentos. Os valores, que estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros acumulados”.

Valor justo de *hedge accounting*

Refere-se aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. Os valores acumulados são revertidos do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos e embarques das operações correspondentes, conforme demonstrado na Nota 30 (e).

Os ganhos e perdas acumulados nessa conta são registrados líquido dos efeitos tributários correspondentes.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, com a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

Reserva de retenção de lucros

A Companhia reteve o lucro realizado no patrimônio líquido ao limite do capital social com base no Art. 199 da Lei 6.404/1976, que determina que saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não pode ultrapassar o capital social. Parte substancial do lucro retido está sendo destinado aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva aperfeiçoamento dos processos e amortização dos passivos com instituições financeiras, fundos e investimentos, CRAs e investidores em geral. Os excessos de lucros estão disponíveis para deliberação da acionista.

Lucros a deliberar

Os lucros acumulados após a constituição das reservas legal e de incentivos fiscais, e dos dividendos mínimos obrigatórios são transferidos para a reserva de lucros a deliberar para destinação da Assembleia Geral.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 12 de julho de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, a acionista deliberou sobre o resultado de R\$ 271.465 do exercício findo em 31 de março de 2024, aprovando:

- (i) R\$ 13.573 destinados à reserva legal;
- (ii) R\$ 49.916 destinados à constituição de Reserva de Incentivos Fiscais;
- (iii) R\$ 51.994 como dividendos propostos; e
- (iv) R\$ 155.982 mantidos em reservas de lucros a deliberar.
- (v) Os dividendos efetivamente distribuídos foram de R\$ 54.598 e o saldo restante do lucro mantido em reserva de lucros a deliberar.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal.

No período de três meses findo em 30 de junho de 2024, a Companhia realizou antecipação de dividendos no valor de R\$ 9.194 para a sua Controladora.

23. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções e descontos e, nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, após eliminação das vendas dentro do Grupo.

A Companhia e o Grupo reconhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros resultarão da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia e o Grupo comercializam açúcar, etanol, energia elétrica, melaço, bagaço de cana-de-açúcar, vapor, Cbios, sanitizantes entre outros.

A receita com a comercialização da cogeração de energia é reconhecida com base na energia disponível na rede e nas tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou preço de mercado em vigor, conforme aplicável. O cálculo do volume de energia entregue ao comprador ocorre mensalmente. Os clientes ganham o controle da eletricidade a partir do momento em que a consomem.

A receita de vendas de açúcar, etanol e outros é reconhecida quando da: identificação dos contratos com clientes, identificação das obrigações de performance previstas nos contratos, determinação do preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas de produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência do controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido despachados para o local especificado; (ii) o risco de perda foi transferido para o cliente; (iii) o cliente aceitou os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação foram acordadas, ou a Companhia e o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos.

Reconhecimento da receita dos produtos vendidos pela Companhia e pelo Grupo e, consequentemente, as obrigações de performance são cumpridas em um momento específico, de acordo com o conceito previsto no CPC 47, que geralmente ocorre na entrega física e / ou no cliente

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aceitação. Nenhum elemento de financiamento é considerado presente nas vendas recebidas antecipadamente ou com prazo de crédito inferior a 30 dias, o que é consistente com a prática de mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas a valor presente. Como consequência, o Grupo não ajusta nenhum dos preços de transação pelo valor do dinheiro no tempo.

A Companhia e o Grupo possuem atualmente quatro unidades industriais credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) no programa RenovaBio de geração de créditos de descarbonização Cbios. As quatro unidades industriais estão habilitadas a gerar em conjunto cerca de 500 mil Cbios por ano e estão devidamente cadastradas na plataforma do Serpro para gerar pré Cbios com a venda de etanol. No período de três meses findo em 30 de junho de 2024, a Companhia realizou a venda de 25.230 Cbios na Bolsa de Valores do Brasil (B3), com receita líquida de R\$ 1.865 (Em 30 de junho de 2023 – R\$ 5.329 – equivalentes a 57.277 Cbios).

A comercialização de Cbios é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Usualmente, os compradores são as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovabio. A Companhia e o Grupo reconhecem a receita pela venda dos Cbios como receita operacional e os tributos incidentes sobre a venda na linha de dedução da receita bruta.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Açúcar VHP	510.629	381.905	510.629	381.905
Açúcar cristal	112.765	73.196	112.765	73.196
Etanol anidro combustível	109.228	158.898	109.228	158.898
Etanol hidratado combustível	68.691	73.763	68.691	73.763
Venda de energia – produção	7.725	10.029	22.909	25.133
Melaço	26.675	32.621	26.675	32.621
Receita de prestação de serviços	3.595	3.490	3.402	3.297
Receita de venda Cbios	1.865	5.329	1.865	5.329
Receita de incentivos fiscais (i)	25.519	15.229	25.519	15.229
Outras receitas de vendas	186	5.293	186	5.133
	866.878	759.753	881.869	774.504

(i) Créditos de impostos sobre as vendas

A Companhia e o Grupo possuem subvenções concedidas pelos Estados de Alagoas e Minas Gerais (Nota 2.6). Essas subvenções referem-se a créditos tributários sobre vendas de ICMS que são registrados como receita de vendas na demonstração do resultado e são calculados da seguinte forma:

- 2,5% sobre as vendas no Estado de MG, inclusive exportação;
- 7% sobre as vendas de açúcar cristal dentro do Estado de Alagoas;
- 9% sobre as vendas de açúcar cristal para fora do Estado de Alagoas;
- 6% sobre as exportações de açúcar VHP no Estado de Alagoas; e
- 12% sobre as vendas de etanol hidratado dentro e fora do Estado de Alagoas.

(ii) Tributos sobre as vendas

As receitas de vendas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Programa Integração Social (PIS)

Nas vendas de álcool - pauta de R\$ 23,38 por m³. Situações ocorridas durante o ano:

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 1,65% sobre o faturamento.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Nas vendas de álcool - pauta de R\$ 107,52 por m³.

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 7,60% sobre o faturamento.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

- a) Nas vendas de açúcar - alíquota zero;
- b) Nas vendas de álcool - não há tributação; e
- c) Nas vendas de melaço - alíquota de 5%.

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

- (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas no estado de Minas Gerais. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
- (ii) Energia elétrica: 17% a 25% para as operações internas no estado de Alagoas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida: Todos os contratos de venda de energia da Companhia no estado de Alagoas, são interestaduais.
- (iii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais nos estados de Minas Gerais e Alagoas.
- (iv) Etanol hidratado: 12% na operação interestadual e de 9% nas operações internas no estado de Alagoas. Para Minas Gerais alíquota de 7% ou 12% nas operações interestaduais; e de 9,29% nas operações internas; e
- (v) Açúcar: Para o estado de Alagoas: 7% a 18% nas operações internas e 12% nas operações interestaduais. Para o estado de Minas Gerais de 7% ou 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.

Tributação exclusiva

Tributação de 15% de Imposto de Renda sobre Cbrios conforme Lei do Agro 13.986/2020 artigo 60. Adicionalmente, a Companhia provisiona 9,25% de PIS e COFINS em decorrência de embates jurídicos.

Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)

Calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno, à alíquota de 2,85%.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gastos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos				
Pessoal	(39.939)	(45.534)	(40.159)	(45.731)
Matéria-prima	(300.845)	(227.673)	(299.054)	(226.370)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7.386	41.607	7.386	41.607
Mão de obra de terceiros e fretes	(14.975)	(22.294)	(16.133)	(23.316)
Combustíveis e lubrificantes	(10.400)	(21.042)	(10.400)	(21.042)
Insumos	(17.704)	(29.984)	(17.704)	(29.984)
Materiais de manutenção	(19.974)	(22.464)	(19.974)	(22.464)
Depreciação do direito de uso	(34.449)	(28.257)	(34.449)	(28.257)
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	(46.194)	(67.663)	(47.784)	(68.876)
Depreciação de lavouras de cana	(32.437)	(31.516)	(32.437)	(31.516)
Realização da mais valia do ativo biológico de períodos anteriores	(4.390)	7.609	(4.390)	7.609
Custos de tratos culturais da cana colhida	(57.302)	(57.722)	(57.302)	(57.722)
Energia elétrica - consumo	(1.195)	(997)	(1.195)	(997)
Outros	(2.829)	(12.168)	(3.824)	(13.353)
	(575.247)	(518.098)	(577.419)	(520.412)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com vendas				
Pessoal	(5.248)	(4.703)	(5.248)	(4.703)
Mão de obra de terceiros	(1.056)	(745)	(1.056)	(745)
Fretes sobre vendas	(44.381)	(39.982)	(44.381)	(39.982)
Combustíveis e lubrificantes	(360)	(186)	(360)	(186)
Materiais de manutenção	(449)	(297)	(449)	(297)
Depreciação e amortização	(1.657)	(1.294)	(1.657)	(1.294)
Depreciação direito de uso	(1.028)	(863)	(1.028)	(863)
Energia elétrica	(5)	(11)	(5)	(11)
Outros	(2.102)	(2.088)	(2.102)	(2.088)
	(56.286)	(50.169)	(56.286)	(50.169)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(32.677)	(27.721)	(32.677)	(27.721)
Mão de obra de terceiros	(23.077)	(18.101)	(23.142)	(18.109)
Locações de veículos e equipamentos administrativos	(1.323)	(345)	(1.323)	(345)
Combustíveis e lubrificantes	(308)	(274)	(308)	(274)
Materiais de manutenção	(948)	(800)	(948)	(800)
Depreciação e amortização	(1.495)	(1.278)	(1.495)	(1.278)
Taxas e licenciamentos	(1.035)	(1.006)	(1.035)	(1.006)
Energia elétrica	(41)	(34)	(41)	(34)
Outros	(5.267)	(3.894)	(5.278)	(4.035)
	(66.171)	(53.453)	(66.247)	(53.602)

25. Receitas e despesas financeiras

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	44.338	146.131	44.338	146.131
Rendimentos de aplicações financeiras	8.241	3.517	8.646	4.715
Atualizações e recálculo dos créditos IAA 4870	62.829	59.256	62.829	59.256
Receita de juros sobre contrato de mútuo	728	2.800	554	590
Outras receitas financeiras	76	472	76	472
	116.212	212.176	116.443	211.164
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas	(256.166)	(50.967)	(256.166)	(50.967)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(123.578)	(96.764)	(123.552)	(97.519)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	(63.513)	(64.702)	(63.513)	(64.702)
Juros sobre adiantamentos recebidos	(5.536)	(8.572)	(5.536)	(8.572)
Custo da transação	(29.683)	(14.807)	(29.683)	(14.807)
Outras despesas financeiras	(5.878)	(3.115)	(5.906)	(5.104)
	(484.354)	(238.927)	(484.356)	(241.671)
Resultado com derivativos				
<u>Instrumentos designados para hedge accounting</u>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	144.623	(129.161)	144.623	(129.161)
Resultado com derivativos de juros - interest rate swap	(1.271)	(1.197)	(1.271)	(1.197)
Resultado com não derivativos cambiais - dívidas	16.870	(27.965)	16.870	(27.965)
<u>Instrumentos não designados para hedge accounting</u>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	1.097	(3.917)	1.097	(3.871)
Resultado com derivativos de câmbio - opções / NDF	(10.667)	6.709	(10.667)	(5.929)
	150.652	(168.169)	150.652	(168.123)
Resultado financeiro	(217.490)	(194.920)	(217.261)	(198.630)

26. Informação por segmento (Consolidado)

A diretoria definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo principal tomador de decisão que é o Conselho de Administração. As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar
- (ii) Etanol
- (iii) Energia
- (iv) Melaço
- (v) Outros produtos

O segmento de outros produtos está relacionado principalmente à comercialização de cana-de-açúcar, soqueiras e leveduras para outras indústrias e agricultores no curso normal dos negócios do Grupo.

Os resultados financeiros não são imputados aos segmentos, uma vez que este tipo de atividade é gerido de forma consolidada pela tesouraria central do Grupo.

O resultado de equivalência patrimonial das investidas é resultado não segmentado.

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos não são alocados aos segmentos, pois esse cálculo é administrado em uma base consolidada e sua alocação por segmento não é relevante para o principal tomador de decisão.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não há vendas entre os segmentos do Grupo e a receita é reportada para o principal tomador de decisão de forma consistente com a demonstração do resultado. As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base no resultado operacional por produto, como segue:

Consolidado						
30 de junho de 2024						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Não segmentado
Receita operacional líquida	623.394	177.919	22.909	26.675	30.972	881.869
Custos dos produtos vendidos	(399.729)	(149.284)	(7.038)	(15.101)	(6.267)	(577.419)
Lucro bruto	223.665	28.635	15.871	11.574	24.705	304.450
Despesas com vendas	(39.789)	(11.356)	(1.462)	(1.703)	(1.976)	(56.286)
Despesas gerais e administrativas	(46.830)	(13.365)	(1.721)	(2.004)	(2.327)	(66.247)
Resultado da equivalência patrimonial						1.061
Outras despesas operacionais, líquidas					2.941	126.861
Lucro operacional	137.046	3.914	12.688	7.867	23.343	312.780
Outras despesas não segmentadas						(217.261)
Imposto de renda e contribuição social não						469.251
Prejuízo líquido do período	137.046	3.914	12.688	7.867	23.343	564.770

Consolidado						
30 de junho de 2023						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Não segmentado
Receita operacional líquida	455.101	232.661	25.133	32.621	28.988	774.504
Custos dos produtos vendidos	(337.451)	(146.424)	(10.332)	(15.654)	(10.551)	(520.412)
Lucro bruto	117.650	86.237	14.801	16.967	22.136	254.092
Despesas com vendas	(28.610)	(14.565)	(1.640)	(2.041)	(3.313)	(50.169)
Despesas gerais e administrativas	(30.492)	(15.524)	(1.748)	(2.176)	(3.662)	(53.602)
Resultado da equivalência patrimonial						998
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					6.748	(10.503)
Lucro operacional	58.548	56.148	11.413	12.750	21.909	147.564
Outras despesas não segmentadas						(198.630)
Imposto de renda e contribuição social não segmentados						(21.119)
Prejuízo líquido do período	58.548	56.148	11.413	12.750	21.909	(72.185)

As Outras despesas operacionais, líquidas classificadas como não segmentadas, referem-se principalmente ao PIS e COFINS e à provisão para honorários advocatícios calculados sobre o pedido de indenização IAA 4870 (Nota 9 (a)).

O resultado financeiro e os tributos sobre o lucro são apresentados como resultados não segmentados.

No período de três meses findo em 30 de junho de 2024, o Grupo possuía dois clientes que representavam 35,0% ou mais das receitas consolidadas (30 de junho de 2023 – dois clientes representavam 16,0% ou mais das receitas consolidadas). Essas receitas totalizam, aproximadamente R\$ 310.498 e são atribuíveis ao segmento de açúcar (Em 30 de junho de 2023 - receitas de R\$ 221.968 e são atribuíveis ao segmento de açúcar). Não há clientes em outros segmentos que representem 5% ou mais da receita das vendas totais.

O Grupo tem sede no Brasil, sua receita com clientes no Brasil é de R\$ 403.950 (2023 - R\$ 411.118), e o total da receita com clientes no exterior, com base no destino das vendas, é de R\$ 447.919 (2023 - R\$ 363.386) representado pelas vendas de açúcar e etanol, conforme mostrado abaixo:

Consolidado					
30 de junho de 2024					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos
Brasil	145.475	177.919	22.909	26.675	30.972
França	170.487				
Inglaterra	19.294				
Suíça	223.298				
Estados Unidos da América	64.840				
Total	623.394	177.919	22.909	26.675	30.972

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	30 de junho de 2023					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Brasil	97.722	226.654	25.133	32.621	28.988	411.118
França	157.171					157.171
Inglaterra	199.754					199.754
Suiça		6.007				6.007
Estados Unidos da América	454					454
Total	455.101	232.661	25.133	32.621	28.988	774.504

As despesas e receitas não caixa que impactam o lucro operacional dos segmentos de negócios são, substancialmente, representadas pela depreciação / amortização e o valor justo dos ativos biológicos representados pelos seguintes valores:

	Consolidado					
	30 de junho de 2024					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Depreciação e amortizações	(66.772)	(40.019)	(5.321)	(3.414)	(1.734)	(117.260)
Valor justo dos ativos biológicos	4.490	2.668		228		7.386
Total	(62.282)	(37.351)	(5.321)	(3.186)	(1.734)	(109.874)

	Consolidado					
	30 de junho de 2023					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Depreciação e amortizações	(69.387)	(48.320)	(5.734)	(3.933)	(4.709)	(132.084)
Valor justo dos ativos biológicos	23.734	16.528		1.345		41.607
Total	(45.653)	(31.793)	(5.734)	(2.588)	(4.709)	(90.477)

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento com base nos centros de custo aos quais estão alocados e/ou no critério de rateio que leva em consideração a participação de cada produto em relação à produção total, conforme determinado pelos principais tomadores de decisão do Grupo. Sua apresentação é como segue:

	Consolidado						
	30 de junho de 2024						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	72.120	44.639	14.888	23.330	12.652		167.629
Estoques	220.237	150.603		2.848	136.919		510.607
Adiantamentos a fornecedores	220.398	130.988		11.176			362.562
Ativos biológicos	378.233	224.793		19.178			622.204
Imobilizado	1.423.208	679.837	212.835	50.828	73.197		2.439.905
Intangível	3.730	2.219	66	190			6.205
Direito de uso	836.532	497.172		42.416			1.376.120
Total de ativos segmentados	3.154.458	1.730.251	227.789	149.966	222.768		5.485.232
Não alocados:							
Caixa e equivalentes de caixa						500.461	500.461
Aplicações financeiras						152.441	152.441
Partes relacionadas						26.895	26.895
Tributos a recuperar						179.707	179.707
Imposto de renda e contribuição social pagos						25.724	25.724
Imposto de renda e contribuição social diferidos						441.406	441.406
Instrumentos financeiros derivativos						133.319	133.319
Outros direitos						4.392.698	4.392.698
Depósitos judiciais						6.717	6.717
Investimentos						33.255	33.255
Total dos ativos não alocados						5.892.623	5.892.623
Total dos ativos conforme balanço patrimonial	3.154.458	1.730.251	227.789	149.966	222.768	5.892.623	11.377.855

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado						
31 de março de 2024						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Não segmentado
Contas a receber de clientes	72.647	19.679	10.738	4		2.874
Estoques	57.120	24.893		604	130.774	
Adiantamentos a fornecedores	210.630	138.820		11.000		
Ativos biológicos	367.438	242.378		18.980		
Imobilizado	1.190.193	690.110	291.540	49.183	68.743	
Intangível	3.843	2.535	69	201		
Direito de uso	784.010	516.404		40.726		
Total de ativos segmentados	2.685.881	1.634.818	302.347	120.698	199.517	2.874
Não alocados:						
Caixa e equivalentes de caixa						1.155.469
Aplicações financeiras						160.067
Partes relacionadas						20.631
Tributos a recuperar						150.930
Imposto de renda e contribuição social pagos						21.906
Instrumentos financeiros derivativos						61.879
Outros direitos						4.322.961
Depósitos judiciais						6.391
Investimentos						32.193
Total dos ativos não alocados						5.932.427
Total dos ativos conforme balanço patrimonial	2.685.881	1.634.818	302.347	120.698	199.517	5.935.301

O total dos ativos não circulantes está localizado no Brasil, país de domicílio do Grupo. Os valores das adições aos ativos não circulantes, exceto ativos financeiros e impostos diferidos, são representados pelo ativo imobilizado e ativos de direito de uso, e são apropriados aos seguintes segmentos:

Consolidado		
	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
Açúcar	457.059	118.980
Etanol	87.164	125.403
Energia	9.030	620
Melaço	12.696	12.666
Outros produtos	12.323	5.535
	578.272	263.204

Os principais tomadores de decisões do Grupo analisam os passivos de forma consolidada, portanto, a informação por segmento relativa aos passivos é analisada pelos tomadores de decisão e não está sendo divulgada.

27. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita pela venda de sucatas	6.635	4.359	6.635	4.359
Receita de créditos PIS e COFINS sobre imobilizado	816	5.871	816	5.871
Receita na venda de ativo imobilizado	3.429	147	3.429	147
Baixa do valor residual na venda de ativo imobilizado	(2.043)	(113)	(2.043)	(113)
Outros impostos e parcelamentos de tributos	(1.905)	(1.079)	(1.905)	(1.079)
Provisões (reversões) com perdas estimadas	(1.719)	(2.397)	(1.719)	(2.397)
PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870 (Nota 9)	158.280	(2.755)	158.280	(2.755)
Provisão sobre honorários advocatícios – IAA 4870	(31.418)	(7.111)	(31.418)	(7.111)
Outras receitas (despesas), líquidas	367	914	(2.272)	(677)
	132.442	(2.164)	129.803	(3.755)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos no balanço patrimonial é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Ativo circulante:				
Antecipações de IRPJ	16.187	15.452	16.187	15.452
Antecipações de CSLL	9.537	6.454	9.537	6.454
	<u>25.724</u>	<u>21.906</u>	<u>25.724</u>	<u>21.906</u>
Passivo circulante:				
IRPJ a pagar			(468)	(69)
CSLL a pagar			(259)	(42)
			<u>(727)</u>	<u>(111)</u>

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos ao resultado em 30 de junho de 2024 e 2023 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Correntes:				
Imposto de renda			(455)	(664)
Contribuição social			(249)	(305)
			<u>(704)</u>	<u>(969)</u>
Diferidos:				
Imposto de renda	134.830	(12.326)	134.830	(12.326)
Contribuição social	335.125	(7.824)	335.125	(7.824)
	<u>469.955</u>	<u>(20.150)</u>	<u>469.955</u>	<u>(20.150)</u>
	<u>469.955</u>	<u>(20.150)</u>	<u>469.251</u>	<u>(21.119)</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		
	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31 de março de 2024
30 de junho de 2024			
Ativo:			
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	272	(2)	274
Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores	21.146	818	20.328
Provisão para perdas de estoques	1.356	(487)	1.843
Provisão para distribuição de resultado para funcionários e outros	10.039	1.665	8.374
Provisão para contingências	2.883	(66)	2.949
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	248.459	(187.692)	436.151
Instrumentos financeiros derivativos	24.762	(55.650)	9.644
Provisão para honorários advocatícios – IAA 4870	82.765	4.792	77.973
Arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	21.973	(10.245)	32.218
Variação cambial	166.482	87.253	79.228
	580.137	(159.613)	668.982
Passivo:			
Mais valia do ativo imobilizado (deemed cost)	(22.160)	966	(23.126)
Depreciação acelerada incentivada	(24.138)	350	(24.488)
Vida útil do imobilizado	(79.281)	(2.340)	(76.941)
Valor justo dos ativos biológicos	(13.152)	4.951	(18.103)
Ajuste a valor presente dos créditos do IAA		625.640	(625.640)
	(138.730)	629.568	(768.298)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	441.406	469.955	70.768
			(99.316)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela diretoria, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Safra 2023/2024		22.132
Safra 2024/2025	280.613	82.686
Safra 2025/2026	32.382	70.523
Safra 2026/2027	127.652	99.041
Safra 2027/2028	54.506	47.376
Safra 2028/2029	42.627	42.627
Safra 2029/2030 em diante	42.357	304.597
	580.137	668.982

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram (depreciação acelerada e custo atribuído). A realização deste passivo é estimada à razão média de 9% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	2024	2023
	Trimestre	Trimestre
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	94.816	(52.035)
Alíquota máxima	34%	34%
	(32.237)	17.692
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	3.635	2.385
Adições e exclusões permanentes, líquidas	16.634	(3.702)
Efeito do lucro da exploração nos créditos de IAA	-	9.261
Revisão da estimativa de tributação do IAA (i)	625.640	-
Prejuízos fiscais desreconhecidos (ii)	(187.692)	-
Reversão do PIS e COFINS sobre os créditos do IAA (Nota 21)	53.815	-
Exclusões permanentes, líquidas	-	-
Subvenções estaduais	-	5.178
Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos	(3.293)	(49.192)
Outros	(6.548)	(1.772)
Tributos no resultado	469.954	(20.150)
	Consolidado	
	2024	2023
	Trimestre	Trimestre
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	94.816	(51.066)
Alíquota máxima	34%	34%
	(32.237)	17.362
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Adições e exclusões permanentes, líquidas	16.634	(3.702)
Efeito do lucro da exploração nos créditos de IAA	-	9.261
Revisão da estimativa de tributação do IAA (i)	625.640	-
Prejuízos fiscais desreconhecidos (ii)	(187.692)	-
Reversão do PIS e COFINS sobre os créditos do IAA (Nota 21)	53.815	-
Subvenções estaduais	-	5.178
Prejuízos fiscais do período não reconhecidos	(3.293)	(49.192)
Outros	(6.548)	(1.772)
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	2.932	1.746
Tributos no resultado	469.251	(21.119)

- (i) No trimestre findo em 30 de junho de 2024, a Companhia e o Grupo baixou tributos diferidos ativos de imposto de renda e de contribuição social constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 187.692, os quais foram anteriormente constituídos para serem utilizados, nos limites permitidos pela legislação aplicável, quando da eventual tributação dos créditos indenizatórios de IAA, considerando o entendimento atualizado de não tributação das indenizações por danos emergentes.
- (ii) Adicionalmente, a Companhia não reconheceu os tributos diferidos sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social apurados no período de três meses findo em 30 de junho de 2024, devido ao fato que a diretoria apenas reconhece os tributos diferidos ativos à medida que há projeção de lucro tributável futuro devidamente aprovada pelo Conselho de Administração. O montante total da base de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecido em 30 de junho de 2024 é de R\$ 9.685 (30 de junho de 2023 - R\$ 144.682).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributos diferidos sobre o IAA

Conforme descrito nas Notas 2.10 (d) e 9 (a), em 30 de junho de 2024, a diretoria da Companhia, com o apoio de seus assessores jurídicos, reverteu a provisão dos tributos diferidos de IRPJ e CSLL calculados sobre o valor contábil dos créditos a receber relacionados às ações ordinárias de indenização do IAA/4870, por entender que com base em análise de eventos ocorridos no início dessa safra, as chances de êxito da Companhia no caso de ser exigida pelo pagamento de IRPJ e CSLL sobre os referidos créditos passam a ser mais prováveis do que improváveis.

Os eventos acima mencionados reforçaram o entendimento já difundido pela diretoria da Companhia, que classifica a indenização do IAA/4870 como dano emergente, bem como confirmaram o posicionamento do Tribunal Regional Federal da 5ª Região ("TRF5"), que é o tribunal de jurisdição das ações da Companhia, bem como do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") também sofre o referido tema, incluindo a não tributação das indenizações caracterizadas como dano emergente.

A classificação dessas indenizações como dano emergente sempre foi objeto de avaliação pela diretoria da Companhia, inclusive encontrando respaldo em jurisprudência do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que, de maneira semelhante às decisões envolvendo o IAA também já reconheceu que o dano emergente não é passível de tributação, bem como pela avaliação dos documentos relacionados às decisões favoráveis à Companhia, as quais apontam para o reconhecimento de indenização por danos diretos e afastam a natureza de lucros cessantes.

Nesse contexto, a baixa dos tributos diferidos passivos ocorrida no trimestre foi no montante de R\$ 625.640, referente ao montante constituído em 31 de março de 2024, o qual havia sido calculado considerando uma redução de 75% na alíquota do imposto de renda que, juntamente com a contribuição social, resulta em uma alíquota conjunta de 15,25%.

A diretoria da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, continuará monitorando qualquer alteração relevante no cenário jurídico, e a consequente necessidade de reavaliação dos aspectos tributários relacionados à indenização do IAA.

29. Compromissos e obrigações

A Companhia e o Grupo estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir estão aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações contábeis intermediárias:

Vendas

A Companhia e o Grupo possuem compromissos futuros de venda de açúcar no mercado externo que serão produzidas e entregues nas próximas safras. Os preços de venda não foram totalmente pré-fixados, portanto a Companhia está sujeita às oscilações de mercado. Em 30 de junho de 2024, a Companhia e o Grupo possuem cobertura para a safra 2024/2025 (preços pré-fixados) para USD 587.914 (30 de junho 2023: USD 419.671) referentes às vendas futuras. A diretoria avaliou esses compromissos e não identificou operações que se caracterizem como contratos onerosos para a Companhia em 30 de junho de 2024 e de 2023.

As quantidades a seguir estão apresentadas em toneladas (Controladora e Consolidado):

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Quantidades acordadas no início do período	2.642.000	2.342.274
Quantidades contratadas durante o período	180.000	489.909
Quantidades embarcadas durante o período	(267.558)	(143.515)
Compromissos futuros quantidades a embarcar	2.554.442	2.688.669
<u>Vencimentos</u>		
Safra 2023/2024		818.669
Safra 2024/2025	935.442	975.000
Safra 2025/2026	1.147.000	745.000
Safra 2026/2027	412.000	150.000
Safra 2027/2028	60.000	
	2.554.442	2.688.669

A receita desses contratos com clientes será reconhecida no ato da entrega física e/ou aceitação do cliente, com base nos preços já fixados para a safra 2024/2025 e nos preços de mercado para as quantidades não fixadas, e para as safras seguintes com quantidades já comprometidas pela Companhia, a receita estimada é de R\$ 9.111.417. A expectativa da diretoria é que 36% dessas transações serão reconhecidas como receita durante o esse exercício societário, safra 2024/2025, 33% em 2025/2026 e 31% em 2026/2027.

Contrato de fornecimento de energia

A Companhia possui contrato firmado com a Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para fornecimento de energia elétrica gerada por sua Central Termelétrica de Biomassa, instalada no município de Coruripe (AL), pelo prazo de 20 anos e vigentes a partir de 2 de janeiro de 2006. Esse contrato apresenta valor global de R\$ 159.954, com preços de tarifas corrigíveis. Em 30 de junho de 2024, o valor de R\$ 2.640 refere-se a este contrato (Em 30 de junho de 2023 - R\$ 1.843) e a expectativa de receita deste contrato é de R\$ 18.481 sendo 43% para a safra 2024/2025 e 57% para a safra 2025/2026.

Adicionalmente, possui ainda contratos para o fornecimento de energia elétrica das unidades localizadas em Minas Gerais, com os seguintes montantes em quantidade de MWh/ano e receita esperada:

Safra 2024/25 – 296.400 MWh com receita prevista de R\$ 50.514;
Safra 2025/26 – 247.840 MWh com receita prevista de R\$ 45.686;
Safra 2026/27 – 150.000 MWh com receita prevista de R\$ 27.125.

- (i) EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda. com fornecimento de 1º de abril de 2024 até 30 de novembro de 2024, um segundo contrato com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, e um terceiro contrato com fornecimento de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, no valor global de R\$ 58.101;
- (ii) CZARNIKOW BRASIL LTDA, com fornecimento de 1º de abril de 2024 até 30 de novembro de 2024, no valor global de R\$ 18.306;
- (iii) VITOL ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, e um segundo

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrato com fornecimento também de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, no valor global de R\$ 18.938;

- (iv) SHELL, com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, no valor global de R\$ 9.180; e
- (v) PACÍFICO ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, e um segundo contrato com fornecimento também de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, no valor global de R\$ 18.938.

Com exceção dos contratos firmados com a Eletrobrás, os demais contratos podem ser realizados tanto pelas unidades operacionais da Companhia quanto de sua controlada Coruripe Energética S.A.

Compras

A Companhia e o Grupo possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia e o Grupo será determinado no final de cada safra de acordo com o valor das vendas efetuadas pela Companhia e pelo Grupo e, proporcionalmente, ao volume moído de cana-de-açúcar e ATR de cada compra.

Os compromissos de compra para a safra 2024/2025 e demais safras, em toneladas, são como segue:

Safra	2024	2023
Safra 2023/2024		6.889.031
Safra 2024/2025	7.142.059	9.185.374
Safra 2025/2026	9.522.745	9.185.374
Safra 2026/2027	9.522.745	9.185.374
Safra 2027/2028	9.522.745	45.926.870
Safra 2028/2029 em diante	47.613.725	
	83.324.019	80.372.023

Em 30 de junho de 2024, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de 16.500 mil toneladas (informação não revisada).

Avais dados a fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia e o Grupo concedem avais em diversos financiamentos de seus fornecedores de cana-de-açúcar junto a instituições financeiras. O montante dos compromissos dessa natureza em 30 de junho de 2024 soma R\$ 135.326 (31 de março de 2024 - R\$ 115.546), sendo que todos os avais dados têm como contrapartida para a Companhia a emissão de Cédulas de Produto Rural (cana-de-açúcar) equivalente dos produtores, penhor da cana e, em alguns casos, a própria terra do fornecedor, que garante qualquer não cumprimento das obrigações dos produtores avalizados.

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e o Grupo estão expostos a riscos de mercado, que incluem risco de taxa de câmbio, preço de commodities e volatilidade das taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que a gestão de risco é essencial para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição com base nos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco com base nos limites de exposição cambial e ao preço de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) projetar

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fluxos de caixa futuros e estabelecer limites de aprovação para contratação de instrumentos financeiros para precificação de produtos e proteção contra variação cambial e volatilidade de preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia, bem como para proteger passivos financeiros contra riscos de oscilação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não existem operações com instrumentos financeiros para fins especulativos.

Riscos de mercado

a) Risco cambial

A diretoria estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, *swaps* e NDFs. A política de gestão de risco financeiro da Companhia e do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

Nota	30 de junho de 2024		31 de março de 2024	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3	270.140	48.599	472.086
Contas a receber de clientes	5	9.177	1.651	10.465
		279.317	50.250	482.551
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	17	(2.777.120)	(499.608)	(2.539.135)
		(2.777.120)	(499.608)	(508.244)
Empréstimos e financiamentos - objeto de proteção de hedge		1.667.586	300.001	1.617.733
Exposição líquida (i)		(830.217)	(149.357)	(87.842)

(i) A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge*, uma vez que estes são protegidos com instrumentos financeiro derivativos.

Espera-se que a totalidade da exposição líquida de USD 149.357 seja coberta pelas receitas com exportações futuras, cuja projeção para safra 2024/2025 é estimada em USD 587.914 (Nota 29).

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2024 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,5586 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2024 - R\$ 4,9959 por US\$1,00), representando uma valorização do dólar de 11,3% em relação ao período anterior.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia e o Grupo estão expostos ao risco de mudanças no preço de *commodities* em

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 30 de junho de 2024, 903.693 toneladas de açúcar (30 de junho de 2023 – 928.612 toneladas de açúcar) estavam precificadas junto a parceiros comerciais com entrega prevista a partir de julho de 2024 com fixação em um preço médio de 21,48 ¢/lb (30 de junho de 2023 - 20,50 ¢/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso) com prêmio de POL incluso.

Nos períodos encerrados em 30 de junho de 2024 e 2023, não houve fixações de preços para as vendas de etanol.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e o Grupo seguem a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia e o Grupo adotam como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através de instrumentos financeiros derivativos.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

São apresentadas informações qualitativas e quantitativas para instrumentos financeiros dentro e fora do balanço patrimonial.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	10,75%	(1.324.515)	(1.655.644)	(1.986.773)	(993.386)	(662.258)
Empréstimos e financiamentos	Alta do IPCA	4,00%	(121.911)	(152.389)	(182.867)	(91.433)	(60.956)
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	10,75%	149.914	187.393	224.871	112.436	74.957
Resultado projetado			(1.296.512)	(1.620.640)	(1.944.768)	(972.384)	(648.256)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI e IPCA. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

O cenário provável considera a posição de 30 de junho de 2024, os efeitos do estresse dos cenários em 25% e 50% são os seguintes:

Efeito de variações cambiais

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável		Aumento		Redução	
		Câmbio	Valor	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos - sem designações de hedge	Alta do dólar	5,5586	(830.217)	(1.037.771)	(1.245.325)	(622.663)	(415.108)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do dólar	5,5586	270.140	337.675	405.210	202.605	135.070
Contas a receber de clientes	Baixa do dólar	5,5586	9.177	11.471	13.766	6.883	4.589
Resultado projetado			(550.900)	(688.625)	(826.350)	(413.175)	(275.450)

Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável	Aumento		Redução	
			25%	50%	25%	50%
Risco de preço:						
Contratos de futuros						
Compromissos de compra e venda (*)	Alta do preço do açúcar	3.493.982	4.367.478	5.240.973	2.620.487	1.746.991
Risco de taxa de câmbio:						
Contratos de futuros						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar	(112.665)	(140.831)	(168.998)	(84.499)	(56.333)
Resultado projetado		3.381.317	4.226.646	5.071.976	2.535.988	1.690.659

(*) O quadro divulga o valor equivalente ao saldo a fixar de contratos existentes com base na bolsa de açúcar de NY e dólar em 30 de junho de 2024, com variações somente sobre o saldo contratado e não fixado.

e) Instrumentos financeiros

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia optou pela aplicação da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros eleitos para designação como instrumentos de proteção são os (i) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira [dólar americano] e as (ii) dívidas em moeda estrangeira [dólar americano] que efetuam coberturas de vendas das safras 2024/2025 e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram adotados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações cambiais sobre o valor das vendas futuras.

Nos *hedges* de câmbio os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco.

Nessas informações contábeis, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

	30 de junho de 2024			
	Volume	Preço médio	Nocional R\$	Valor justo
No ativo não circulante				
Contratos de swap				
cross-currency swap	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515	133.319
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				133.319
No passivo circulante				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de venda	167.400	5,2478	878.482	67.330
Contratos de swap				
cross-currency swap	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515	79.606
Contratos de swap				
Interest rate swap	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963	1.321
Interest rate swap	75.000	SOFR 4% x CDI 3.6%	372.450	13.328
Hedge fluxo de caixa - dívidas cambiais	29.570	5,3154	157.174	164.368
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				258.623
No passivo não circulante				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de venda	146.000	5,6008	817.717	45.335
Contratos de swap				
Interest rate swap	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963	9.015
Interest rate swap	75.000	SOFR 4% x CDI 3.6%	372.450	14.822
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				69.172

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de março de 2024			
	Volume	Preço médio	Nocional R\$
			Valor justo
No ativo circulante			
Contratos a termo de moeda (NDF)			
Compromisso de venda	164.850	5,2328	862.627
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante			20.661
No ativo não circulante			
Contratos de swap			
cross-currency swap	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515
Contratos de swap			
Interest rate swap	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante			41.218
No passivo circulante			
Contratos de swap			
cross-currency swap	12.000	USD + 0% x 100% CDI	62.926
cross-currency swap	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515
Contratos de swap			
Interest rate swap	75.000	SOFR 4% x CDI 3.6%	372.450
Interest rate swap	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963
Hedge fluxo de caixa - dívidas cambiais	32.479	5,3024	172.220
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante			279.037
No passivo não circulante			
Contratos de swap			
Interest rate swap	75.000	SOFR 4% x CDI 3.6%	372.450
Interest rate swap	35.000	CDI + 4,70% x 12,38%	35.000
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante			13.392

Em 30 de junho de 2024, a composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

	Ativo	Passivo	Outros resultados abrangentes
Instrumentos financeiros - hedge accounting			
Contratos a termo de moeda (NDF)		112.666	(112.666)
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	133.319	79.606	(53.252)
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>		38.486	(43.462)
Hedge natural - dívidas cambiais		10.015	(10.015)
	133.319	240.773	(219.395)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(45.328)	(81.863)	74.594
	87.991	158.910	(144.801)

Com a adoção da política de *hedge accounting*, o efeito negativo de R\$ 144.801 que impactaria o resultado do período, permanece registrado no patrimônio líquido, garantindo a competência da relação objeto de *hedge* e o reconhecimento no resultado.

Estimativa de realização

Nas demonstrações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado					
	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safra 27/28	Safra 28/29 em diante
Instrumentos financeiros					
Contratos a termo de moeda (NDF)	(64.500)	(48.166)			(112.666)
Contratos de swap	(14.507)	(62.864)	(15.907)	(3.436)	(96.714)
Hedge de fluxo de caixa - dívidas cambiais	(10.015)				(10.015)
	(89.022)	(111.030)	(15.907)	(3.436)	(219.395)
Tributos diferidos sobre os itens acima	30.268	37.750	5.408	1.168	74.594
	(58.755)	(73.280)	(10.498)	(2.268)	(144.801)

Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como “*trading companies*”, grandes distribuidoras de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A diretoria considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela diretoria da Companhia e do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao provisionado. A Companhia e o Grupo operam com derivativo de mercadorias no mercado de balcão com contrapartes selecionadas e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

As operações de derivativos da Companhia e do Grupo em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDI (Notas 3 e 4). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como grau de investimento pelas classificadoras internacionais de *rating*.

Risco de liquidez

O departamento financeiro realiza revisões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia e o Grupo apresentaram capital circulante líquido negativo conforme nota 2.10 item (a). Situação prevista, no período, pelo curso natural de maturação da dívida de curto prazo, valorização do dólar, manutenção de alta das taxas de juros e retenção de estoque no início de safra que pressionaram o endividamento da Companhia e do Grupo, aumentando a necessidade de caixa da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado					
	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safra 27/28	Safra 28/29 em diante	Total
30 de junho de 2024						
Fornecedores	452.765					452.765
Empréstimos e financiamentos	1.318.562	1.188.506	2.230.568	111.010	128.338	4.976.984
Compromissos com contratos de energia	104.804	35.106				139.910
Instrumentos financeiros derivativos	89.022	111.030	15.907	3.436		219.395
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	257.620	325.180	303.488	289.961	2.075.369	3.251.618
	2.222.773	1.659.822	2.549.963	404.407	2.203.707	9.040.672
31 de março de 2024						
Fornecedores	333.703					333.703
Empréstimos e financiamentos	1.512.585	1.009.374	2.018.211	113.800	72.374	4.726.344
Compromissos com contratos de energia	157.841	35.106				192.947
Instrumentos financeiros derivativos	77.196	(89.847)	(2.725)	2.831		(12.545)
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	337.134	314.117	291.248	272.385	1.997.271	3.212.155
	2.418.459	1.268.750	2.306.734	389.016	2.069.645	8.452.604

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Os índices de alavancagem financeira são assim demonstrados:

	Nota	Consolidado	
		30 de junho de 2024	31 de março de 2024
Empréstimos e financiamentos	17	4.180.979	4.079.926
Arrendamento a pagar	15	570.257	563.574
Parcerias agrícolas a pagar	15	787.657	796.564
Compromissos com contratos de energia	20	117.620	165.121
Menos: caixa e equivalentes de caixa	3	(500.461)	(1.155.469)
Menos: aplicações financeiras	4	(152.441)	(160.067)
Dívida líquida	(a)	5.003.611	4.289.649
Total do patrimônio líquido	(b)	2.745.594	2.915.439
Total do capital	(c) = (a) + (b)	7.749.205	7.205.088
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	65%	60%

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores são mensurados ao custo amortizado, que se aproxima de seu valor justo em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações contábeis intermediárias devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estejam sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia e o Grupo contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo e *swaps*. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia e o Grupo utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia e o Grupo apresentam como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes os derivativos, classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo.

31. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam seguros contratados referentes a danos materiais (quebras de máquinas, danos elétricos, incêndios, raios, explosões de qualquer natureza e implosões) para todo o estoque de açúcar e etanol e para as edificações, equipamentos, instalações e máquinas agrícolas das usinas instaladas no Nordeste e no Sudeste, além de riscos relacionados com responsabilidade civil, com cobertura total de R\$ 853.273. Essa cobertura é considerada suficiente pela diretoria, segundo opinião de seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas (informação não revisada).

32. Eventos Subsequentes

Em 01 de agosto de 2024, a Companhia e o Grupo captaram R\$ 130.000 no mercado de capitais através de uma operação estruturada de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) - Resolução CVM 160. O coordenador líder da operação foi a XP Investimentos S.A e a emissora a True Securitizadora S.A. A operação é de longo prazo com carência de 12 meses, pagamento de juros mensais e amortizações do principal trimestrais com vencimento final em julho de 2028, a taxa de juros da operação é de CDI mais 4,75% a.a.

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 5A9CF52782EB418B9B8A4657F79B6319		Status: Concluído
Assunto: Complete with Docusign: SAUSINACORURIFE_JUN24.pdf		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Envelope fonte:		
Documentar páginas: 72	Assinaturas: 1	Remetente do envelope:
Certificar páginas: 2	Rubrica: 0	Joelye Oliveira
Assinatura guiada: Ativado		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado		São Paulo, São Paulo 04538-132
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília		joelye.oliveira@pwc.com
		Endereço IP: 201.56.164.188

Rastreamento de registros

Status: Original	Portador: Joelye Oliveira	Local: DocuSign
18 de setembro de 2024 16:34	joelye.oliveira@pwc.com	
Status: Original	Portador: CEDOC Brasil	Local: DocuSign
18 de setembro de 2024 16:38	BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Luis Fernando de Souza Maranhã		Enviado: 18 de setembro de 2024 16:35
luis.maranhã@pwc.com		Visualizado: 18 de setembro de 2024 16:37
Partner		Assinado: 18 de setembro de 2024 16:38
PwC BR		
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital	Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada	
	Usando endereço IP: 201.56.164.188	
Detalhes do provedor de assinatura:		
Tipo de assinatura: ICP Smart Card		
Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla		
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não oferecido através do DocuSign		

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Joelye Oliveira	Copiado	Enviado: 18 de setembro de 2024 16:38
joelye.oliveira@pwc.com		Visualizado: 18 de setembro de 2024 16:38
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)		Assinado: 18 de setembro de 2024 16:38
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não oferecido através do DocuSign		
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	18 de setembro de 2024 16:35
Entrega certificada	Segurança verificada	18 de setembro de 2024 16:37
Assinatura concluída	Segurança verificada	18 de setembro de 2024 16:38
Concluído	Segurança verificada	18 de setembro de 2024 16:38
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora